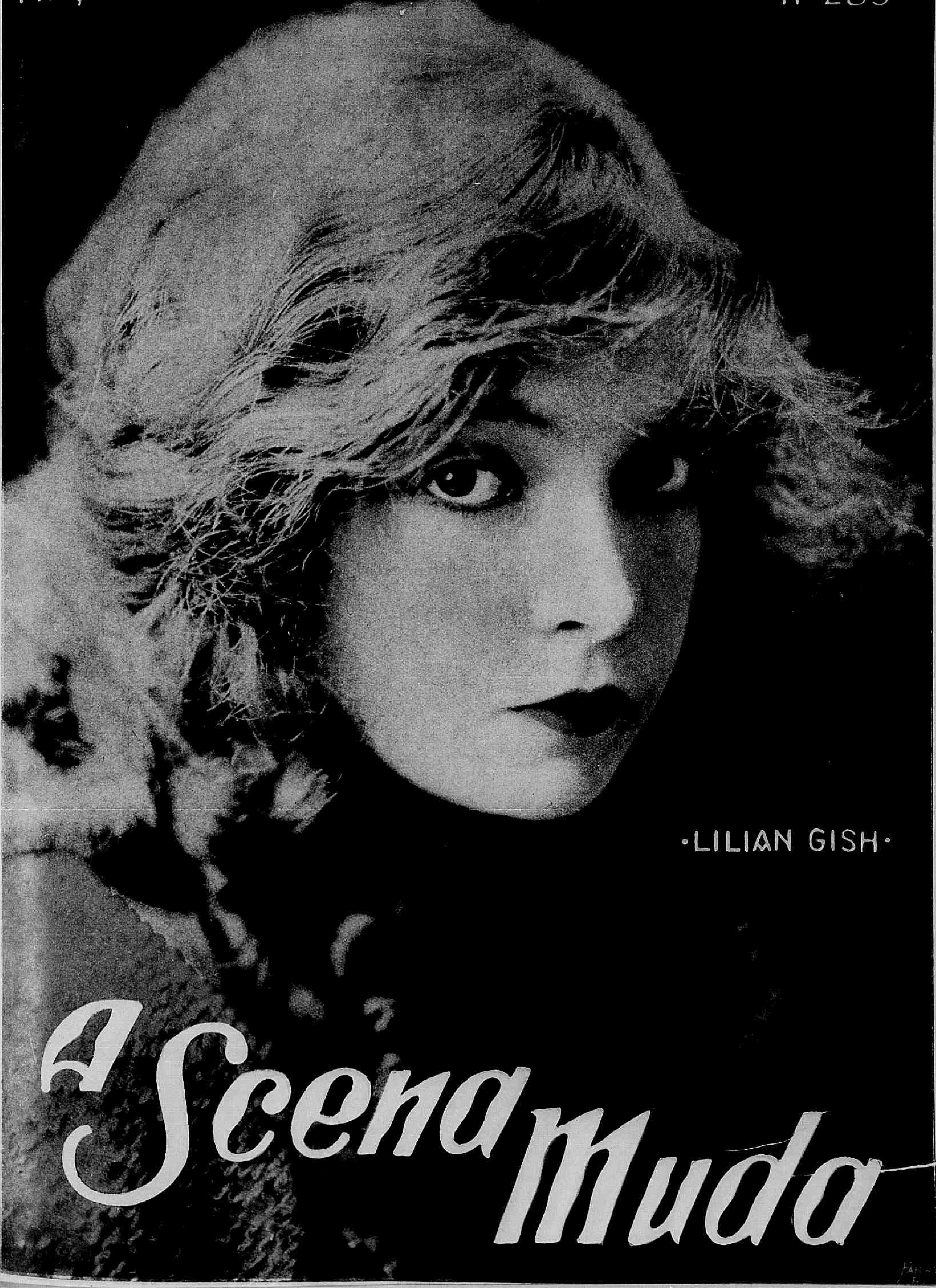
PREÇO: 1.000 Rs

Nº 283



·LILIAN GISH·

A Scena Muda

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo,
: : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

É LER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

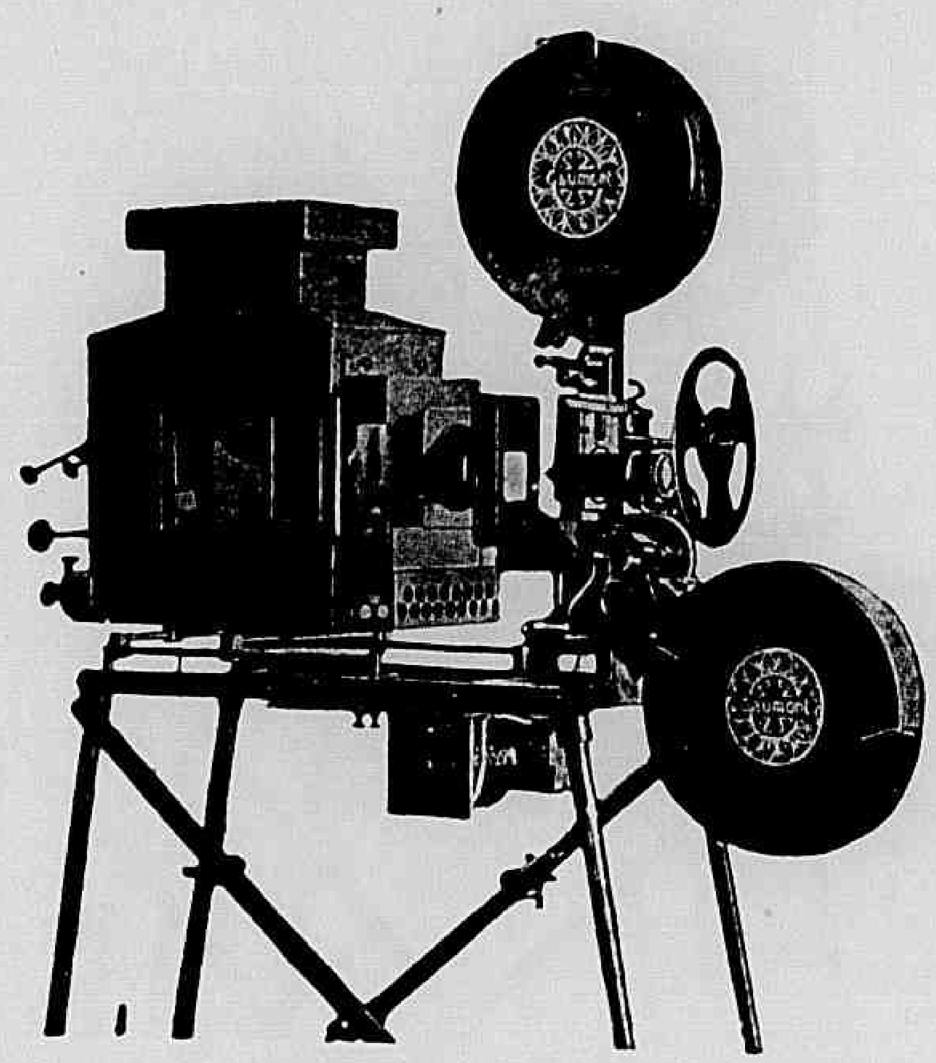
REVISTAS DO MUNDO

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ • GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia.
Peçam informações e catalogos a

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 283 — 23.° DO ANNO VI

26 de Agosto de 1926

Sociedade que falha — (BUL MONTANA) 7
Em busca do ouro — (CARLITOS, MACK SWAIN, TOM MURRAY e GEORGIA HALLE) 8
Uma pequena perigosa — (PRISCILLA DEAN, JOHN BOWERS, CLARENCE BURTON e E. CONNELLY) 11
Esposas mal comprehendidas — (VIRGINIA VALLI, PAT O' MALLEY, H. LEE WORTHING) 16
Como o amor nasce — (WALLACE MAC DONALD, CLARA BOW, STUART HOLMES e MATT MOORE) 21
Aquelle diabo do Queimado — (FRED THOMSON, GLORIA HOPE, ALBERT PRISCOE e PAT HARMON) 22
Supplicio de mãi — (JANE NOVAK, OTIS HARLAN e FRED MALATESTA) 25
A Soberba — (GLORIA SWANSON, LAWRENCE GRAY e CHARLES GRAHAM) 26
Em busca do triumpho — (LEWIS STONE, SHIRLEY MASON, DAVID TORRENCE e B. BEDFORD) 29
A conquista dos barbaros — (EDNA MURPHY) 33
As novidades na tela — (Miss VIRGINIA VALLI, da "Universal") 5
Os que vivem no écran — (Miss ANN Q. NILSSON, da "Paramount") 14
As estrellas da scena muda — (Miss LOUISE BROOCKS, da "Paramount") 15
Os namorados no cinematographo — (CONRAD NAGEL e ELEANOR BOARDMAN, da "Metro") 18
Os predilectos do publico — (O actor RICARDO CORTEZ, da "Paramount") 22

PÓ DE ARROZ

Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
A VENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO

Para dar brilho e rosar as unhas ESMALTE ORIENTAL

Está no prelo o

O 1.º em nosso idioma: pela tiragem — pelo primor graphico — pela massa de informações que contem — pela variedade de seu texto — pela abundancia e apuro de suas illustrações — pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 283 — 23.° DO 6.° ANNO | RIO DE JANEIRO, 26 DE AGOSTO DE 1926

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)..	48$000
Um semestre (26 numeros)....	25$000
Estrangeiro.....	60$000
Numero avulso..	1$000
Numero atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno..........	30$000
Seis mezes..........	16$000
Estrangeiro..........	65$000
Numero avulso......	1$200
Numero atrazado....	1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Quem quer ser ar-artista de cinema?

A Fox Film abre um grande concurso de belleza feminina e varonil, no Brazil.

São orgãos officiaes d'esse concurso a SCENA MUDA e o CORREIO DA MANHÃ.

Acha-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o Sr. José Matienzo, da *Fox Film Corporation*, e que, representando pessoalmente o Sr. William Fox, veiu a nosso paiz dirigir os trabalhos do grande concurso de belleza feminina e varonil que abre, ás moças e rapazes do Brazil, magnifica opportunidade para abraçar a carreira cinematographica, nella ingressando em condições excepcionalmente favoraveis.

Na palestra que comnosco entreteve, o sr. Matienzo, que é um cavalheiro extremamente sympathico, expôz, em linhas geraes, o que vai ser o concurso e o modo como elle se desenvolverá, assegurando aos candidatos julgamento severo e imparcial. E para que apprehendessemos bem o espirito da iniciativa da Fox, disse-nos:

— O Sr. William Fox nutre pelo Brazil e pelos brazileiros a maior sympathia, conhece os inexgottaveis recursos d'esta privilegiada região e a actividade intelligente dos seus habitantes. Pensa ha muito em associar os latinos a sua obra artistico-cinematographica e voltou, ha bastante tempo, sua attenção para o Brazil. São muito interessante as razões da directriz, que adoptou. São suas, textualmente, as seguintes palavras:

Miss VIRGINIA VALLI, da "Universal".

"A maior necessidade da industria cinematographica hoje em dia é exhibir semblantes jovens, cheios de frescor, de uma encantadora novidade. Desejo maior numero de moças como Janet Faynor e Olive Borden rapazes como Richard Walling e

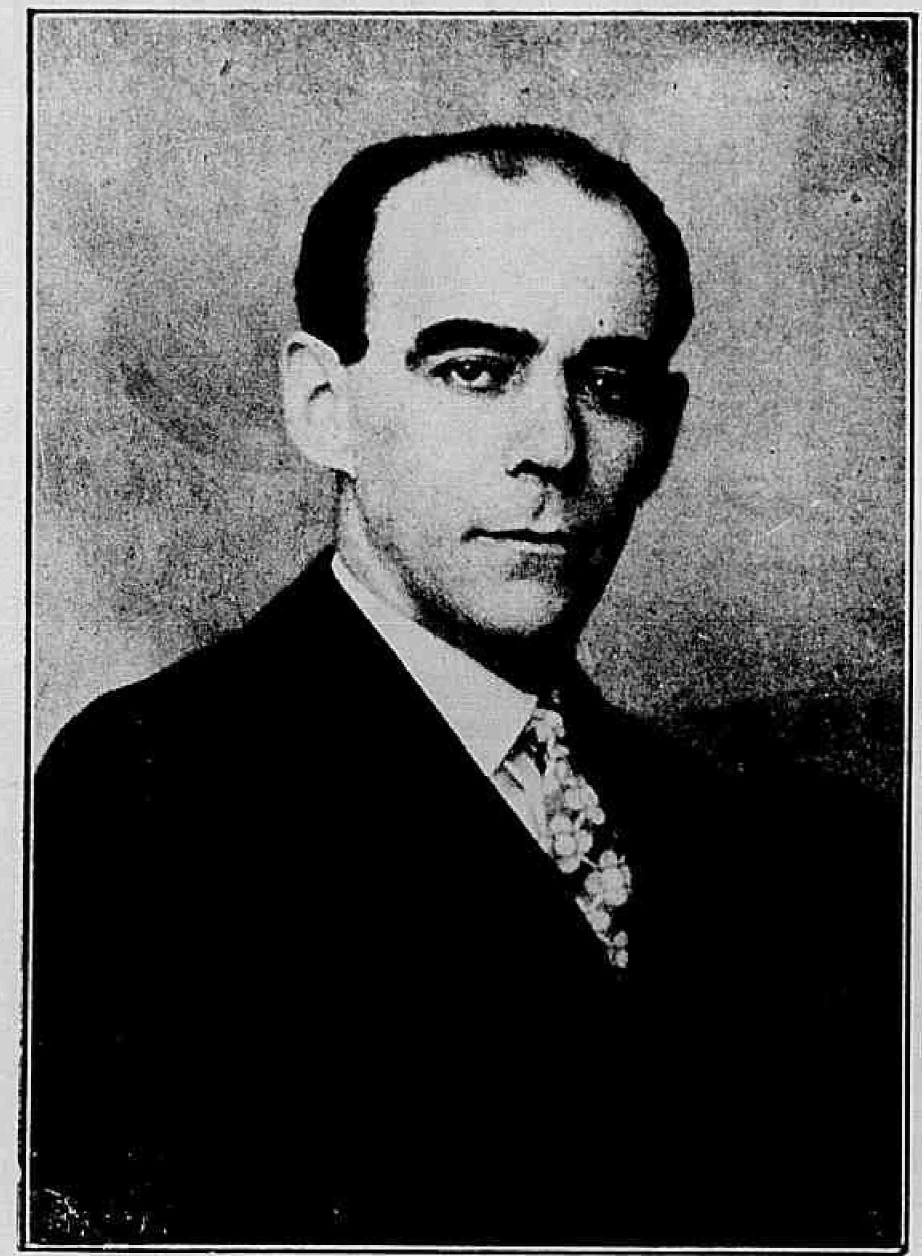
Este numero consta de 36 paginas.

Charles Farrell. Em meus trabalhos, na Fox e fóra d'ella, notei que ha um desejo sempre crescente de novas physionomias. Observe-se como vêm se modificando os titulos dos films e das peças de theatro. Atravessamos uma phase de appello constante á vivacidade é ás impressões ineditas.

"Para satisfazer esse desejo a Fox empenha-se permanentemente em lançar novas estrellas e despende annualmente, grandes quantias na realização de inqueritos no empenho de encontrar e tornar conhecidos os verdadeiros talentos. E é isso que continuará a fazer.

"No anno passado brindamos o "screen" com algumas figuras jovens de fino talento. Não só procuramos e encontrámos o material de que necessitavamos como o Sr. Sheehan, vice-presidente e gerente geral da Fox Film Corporation e seus collaboradores esforçaram-se por assegurar ás moças e rapazes escolhidos o melhor posto possivel. Isso é facil de verificar percorrendo os elencos das nossas producções de data recente, ver-se-ão innumeros estreantes, interpretando papeis de grande importancia. Isso é particularmente verdadeiro quanto á George O' Brien, Madge Bellamy, Margaret Livingston, Olive Borden, Richard Walling e Janet Gaynor, recentes acquisições, que, em papeis de enorme responsabilidade, obtiveram o maior exito e são já figuras de grande destaque na arte muda.

"Films — disse ainda o illustre director — são os productos mais pereciveis do mundo. E' preciso agital-os constantemente e rapido, rapido! Só dão lucro ao productor emquanto novos. D'ahi a procura de elementos novos a que nos lançamos. D'ahi a ideia d'esse concurso no Brasil e que opportunamente será estendida a outros paizes latinos".



O SR. JOSE' MATIENZO

Grande Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil. Promovido no Brasil, por iniciativa do Sr. William Fox presidente da Fox-Film Corporacion.

AS BASES DO CONCURSO

Esse concurso destinado á escolha de uma moça e um rapaz brazileiros, que desejem seguir a carreira cinematographica e que irão fazer o seu aprendizado nos studios d'aquella importante fabrica de films, em Hollywood, (está organisado de modo que não pode ser burlado e a Fox Film obriga-se formalmente a escolhar dous — um rapaz e uma moça, entre os candidatos, offerecendo-lhes todas as garantias e vantagens. Vai mais longe. Se, entre os que concorrem ao pleito, outros, alem dos vencedores, lhe parecerem interessantes, offerecer-lhes-ha contratos em excellentes condições.

Abre-se, assim, magnifica opportunidade á mocidade de nosso paiz, para fulgir no écran. O que era, hontem, um sonho irrealisavel das bellezas patricias está, hoje, ao alcance dos que reunirem os requisitos abaixo enumerados. Que todas, pois, se apresentem confiantes na victoria. Precisamos mandar para Hollywood a fina flôr da formosura, do encanto e da graça da gente do Brasil.

As bases do concurso são as seguintes:

I — A Fox Film, desejando associar a raça latina a seus emprehendimentos artisticos, abre, no Brazil, o Grande Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil, comprometendo-se: 1) a escolher entre os concorrentes uma moça e um rapaz, que proclamará os vencedores do certamen; 2) a occorrer ás despezas de viagem dos vencedores, entre o logar de sua residencia e Hollywood, California (E. U.). Se a moça eleita fôr solteira, terá o direito de se fazer acompanhar por uma pessôa de sua familia, que gosará de egual vantagem. 3) a firmar um contracto inicial pelo espaço de um anno, a titulo de aprendizado, facultando aos dous novos artistas a interpretação de papeis de relativa importancia; 4) a firmar um contracto definitivo, por quatro annos mais, caso revelem os dous novos artistas decidida aptidão para a arte cinematographica. 5) A occorrer ás despezas da viagem de regresso a seus contratados de Hollywood, até a primitiva residencia, no caso de insuccesso.

II — O Concurso é aberto entre todos os moços do Brazil, exceptuados os empregados da Fox Film do Brazil e terá inicio no dia 22 de Agosto, encerrando-se a 21 de Novembro, não sendo aceita, sob pretexto algum, nenhuma inscripção depois d'aquella data.

1) A inscripção se fará mediante a remessa ao Comité do Grande Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil da Fox Film, rua da Constituição, 41, Rio de Janeiro, do Boletim abaixo reproduzido, devidamente assignado e de um retrato do tamanho approximado de 13x18. No caso de se tratar de menores, é necessaria a declaração de consentimento dos pais; de mulher casada, o consentimento do marido.

2) São requisitos essenciaes: Para a moça — Branca, de sangue latino; 16 a 23 annos de edade; altura de 1.50 a 1.70 e peso 45 a 55 kilos; pupillas de tonalidade escura, quando photographadas.

Para o rapaz — Branco, de sangue latino; edade maxima, 28 annos; altura acima de 1.75 m. compleição robusta e physionomia alegre; pupillas de tonalidade escura, quando photographados.

III — A selecção dos concorrentes será feita por um jury composto de onze pessoas, cinco d'aqui, cujos nomes serão opportunamente publicados e seis de New York figuras de destaque dos corpos executivo administrativo e technico da Fox.

1) o jury local escolherá entre os concorrentes, cincoenta moças e cincoenta rapazes, que serão submettidos a uma prova cinematographica, afim de se apurarem as suas qualidades photogenicas. A prova será dirigida por um technico da Fox, vindo especialmente de New York, perito em *maquillage*, alem de excellente operador e poderá ser realisada no Rio ou no logar de residencia do candidato, conforme fôr mais conveniente.

2) Dos cem candidatos serão escolhidos cinco de cada sexo a serem submettidos á apreciação dos seis juizes de New York, que pronunciarão o *veredictum* definitivo, proclamando o vencedor e a vencedora do Concurso. Reserva-se, porem, a Fox, o direito de aproveitar todos os que revelarem aptidões para a carreira cinematographica offerecendo-lhes contrato.

3) A Fox poderá mudar o nome dos vencedores, por attender á preceitos de euphonia.

Grande Concurso de Belleza Photogenica e Varonil

Boletim de inscripção

NOME ....

ENDEREÇO ....

EDADE ....

ESTADO CIVIL ....

ALTURA ....

PESO ....

CÔR E COMPRIMENTO DOS CABELLOS ....

CÔR DOS OLHOS ....

EU ....

por este modo me inscrevo no Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil da Fox Film e declaro que as informações acima são verdadeiras. Concordo, outro sim em me sujeitar a todas as regras do Concurso e desistir de quaesquer direitos, que acaso me caibam, pela reproducção do meu retrato, para fins de publicidade.

Sociedade que falha

Film da *Banner Pictures* tendo como protagonistas: — Bull Montana, Florence Gilbert e Gertrude Short.

A familia dos O'Toole morava num bairro humilde de Pittsburg. Compunha-se da respeitavel senhora Pat O'Toole, redonda como um tonnel, furiosa como um bull-dog, de Sr. Patrick O' Toole, perfeitamente egual em apparencia a sua cara e pesada metade e de dois filhos Tim O' Toole, o mais velho, era forte como um touro e tinha a cara mais feia que se pode imaginar alem de um cerebro bastante impenetravel ás mais comesinhas particularidades do raciocinio. O mais moço, ainda garoto, Marty O' Toole, era o terror da redondeza e a mais séria dôr de cabeça dos policiaes do bairro.

Nunca haviam tido dinheiro. De resto, na pobreza em que viviam, apenas sustentados pelo trabalho bruto dos dois homens da casa, sempre havia naquelle lar um pouco de felicidade.

Um dia, entretanto, o Destino quiz fazer sua desgraça. O carteiro entregou á senhora O' Toole uma carta em que vinha a grande noticia que elles tinham ficado immensamente, estupidamente ricos. Um raio que cahisse a seus pés, não teria feito tamanho estrago. A Sra. O' Toole não teve tempo de concluir a leitura. Rolou para traz, desaccordada. O Sr. O' Toole e o filho, que chegavam do trabalho, leram a carta e tambem cahiram. E durante alguns minutos houve trez desaccordados á porta do lar dos O' Toole.

Depois, veiu a mudança. Com

(Continúa na pag. 33).

Improvisado millionario, Tim teve perfumista e manicura.

Eram agora ricos, mas a educação não se compra e elles continuavam sem ella.

Em busca do ouro

Novella de *Charlie Chaplin*

Cinematographada pela *United Artists*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O aventureiro — CARLITOS
Jim Mac Kay — *Mack Swain*
Larsen — *Tom Murray*
A bella — *Georgia Hale*
Jack Cameron — *Malcolm Waite*
Hunk Curtls — *Henry Bergman*

* * *

E' na região da terra maravilhosa, coberta de neve flagellada por um clima rude mas que occulta em suas entranhas veios de ouro; é no Alaska lendario e inhospito, que por tanto tempo attrahiu os homens fortes e resolutos, sedentos de fortuna.

Encontramos alli trez personagens, que nos vão interessar especialmente. O primeiro é Carlitos o aventureiro, que veiu só, ousadamente, sem contar com recurso ou auxilio de especie alguma e que, por isso, ganhou o alcunha de "O Solitario". O segundo é Larsen homem sem escrupulos, capaz de tudo para conquistar a riqueza, que ambiciona, por isso mesmo, tendo já praticado falcatruas sem conta, vive fóra da lei e perseguido pela policia. Vive escondido em uma cabana isolada de onde sahe, rapida e occultamente em busca de opportunidade para novas proezas.

—Oh! moço... vire isso para lá!...

O terceiro é Jim Mac Kay, homem gigantesco e robusto, que já encontrou uma jazida de ouro e a está explorando secretamente e accumulando escondido seu thesouro.

Um dia terrivel tempestade, surprehendendo Jim e o Solitario na planicie de neve obrigou-os a procurarem refugio na cabana de Larsen e a ficar alli, juntos, á espera de que passasse o temporal.

Ora, nessa região, as tempestades duram, por vezes, dias e dias. Eis, portanto, esses trez homens presos e reunidos, bem contra sua vontade. Para cumulo, d'essa vez, o máu tempo se prolongou tanto que exgottados os parcos viveres exis-

—Agora vem para cá, se és capaz!

A disputa da ultima refeição.

Um namoro, que começa mal.

tentes na cabana, os trez se viram ameaçados de fome; a tal ponto que, desesperados por fim, decidiram tirar a sorte para ver qual d'elles teria que affrontar o furacão e o tromba de neve para ir em busca de alimentos.

A sorte designou Larsen e elle sahiu a despeito do vento e da chuva que pareciam mais fortes do que nunca. Mas apenas se afastou um pouco, o miseravel encontrou perigo mais temivel: dous policiaes dos que andavam a sua procura. Larsen enfrenta-os, trava luta, dispara contra elles sua carabina, depois foge e, correndo ao accaso vai dar no terreno de Jim Mac Kay, onde se occulta.

Os outros deus que ficaram na cabana, não o vendo voltar julgam-se já perdidos, quando tem a sorte de matar um urso, que surge pelos arredores. Isso lhes assegura a alimentação e, reconfortados, elles partem de novo, Jim para sua mina secreta e o Soiltario ao accaso, confiando no Destino.

Louco de paixão, o Solitario passa a vida admirando Gloria.

Jim encontra sua jazida occupada por Larsen. Larsen, maior e mais forte esbordoa-o brutalmente e julgando-o morto, foge levando todo o ouro, que poude encontrar. Mas, alli, a propria natureza se encarrega de punir os criminosos. Apenas dá alguns passos, o miseravel é alcançado por uma avalanche, que o arrasta para um precipicio.

Entretanto, o Solitario chegou a uma pequena cidade, nascida da noite para o dia, naquella região, durante a febre do ouro. Dirige-se ao bar e, pela primeira vez seu coração palpita quando elle vê Georgia, a jovem e linda bailarina do estabelecimento.

Porem ella não lhe dá attenção e o Solitario está muito triste, quando encontra um bom rapaz chamado Haunk Curtis, proprietario de uma mina e que, sympathisando com elle, leva-o para sua cabana onde o aloja confortavelmente. Mas o Solitario continua a sonhar com

Convencido de que foi ella quem lhe escreveu, o Solitario veiu procural-a no lar.

Carlitos defendeu-se... mas que podia elle fazer contra aquelle bruto!

o amor de Gloria e isso acaba por ser sabido em todo o povoado tornando o infeliz alvo da zombaria de toda a gente; principalmente de Jack Carmeron, um dos mais elegantes admiradores da linda dansarina.

Um dia, para troçar com elle, Cameron escreve-lhe uma carta, fingindo que é de Gloria, que lhe faz uma declaração de amor. Mas o ingenuo apaixonado, acreditando que a carta é mesmo de Gloria, corre para o bar á sua procura.

Nesse momento chega tambem alli Jim Mac Kay, que conseguiu restabelecer-se das pancadas recebidas de Larsen, mas perdeu a memoria de tudo quanto se passou em sua vida até aquelle dia. Só se lembra de que ha na região gelada uma cabana na qual elle saberá ir encontrar um thesouro. Ora, o Solitario é o unico homem que poderá leval-o a essa cabana. Vendo que este está apaixonado por Gloria, elle puxa-o para um canto e diz-lhe:

Um golpe inesperado para acalmar um pedante.

— Pobre, tu nunca serás amado. Leva-me á cabana onde estivemos presos durante uma tempestade e eu te farei millionario.

O Solitario fica satisfeitissimo. Approxima-se de Gloria, abraça-a com ardor e diz-lhe:

— Espera-me. Eu vou ficar millionario e volto já.

Depois, deixando a bailarina estupefacta, sahe a correr com Jim Mac Kay.

De facto, encontrando sua mina, Jim divide com elle a fortuna e o Solitario volta rico. Mas não encontra Gloria no bar e, por mais que indague, ninguem sabe dar noticias d'ella.

Mas a paixão não desanima. O Solitario parte a sua procura, alcança-a afinal, conquista seu amor e, quando ouve afinal de seus labios o doce "sim", detem um photographo ambulante, que ia passando, e ordena-lhe:

— Tire o retrato do homem mais feliz do mundo!

Ao vêr Gloria, o Solitario sentiu pela primeira vez, seu coração palpitar.

Uma pequena perigosa

Film da Producers Distributing com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marie Duquesne — PRISCILLA DEAN
Wilson Travers — JOHN BOWERS
Organ Man — CLARENCE BURTON
James, o criado — *Gustave Von Seyffertitz*
Henriqueta Travers — *Gissy Humphrey*
Henderson — *Edwin Connelly*

***

Wilson Travers e seu irmão Mortimer vivem em um palacete em New York. Wilson possue uma bella collecção de joias do mais alto valor emquanto Mortimer se entretem com estudar peixes raros.

Um dia a policia foi avisada de que os ladrões promeditavam o roubo das joias de Wilson e poz em campo varios investigadores, afim de evitar esse attestado.

Numa noite, que, por signal estava tempestuosa Mrs. Henriqueta, tia dos dous rapazes, sahindo para ir ao theatro teve a ideia de fazer primeiamente uma visita aos dous rapazes, sendo recebida pelo novo copeiro, James.

De revolver em punho Maria obriga o criado a restituir as joias roubadas.

Essa visita que vem distrahil-os de suas preoccupações habituaes não agrada aos dous irmãos e elles vêem com prazer a sahida da tia Henriqueta. James olha cupida e attentamente para as joias que Wilson arruma em seu cofre.

De subito, vestida de noiva e trazendo nas mãos um bouquet apparece na sala miss Maria Duquesne, que tendo fugido da casa visinha por uma porta secreta que dava para o telhado e gatinhando sobre telhas penetrára em casa dos Travers e surgia deante d'elles.

Grande espanto dos dois. A moça pede-lhes que a salvem, pois vem fugida de junto

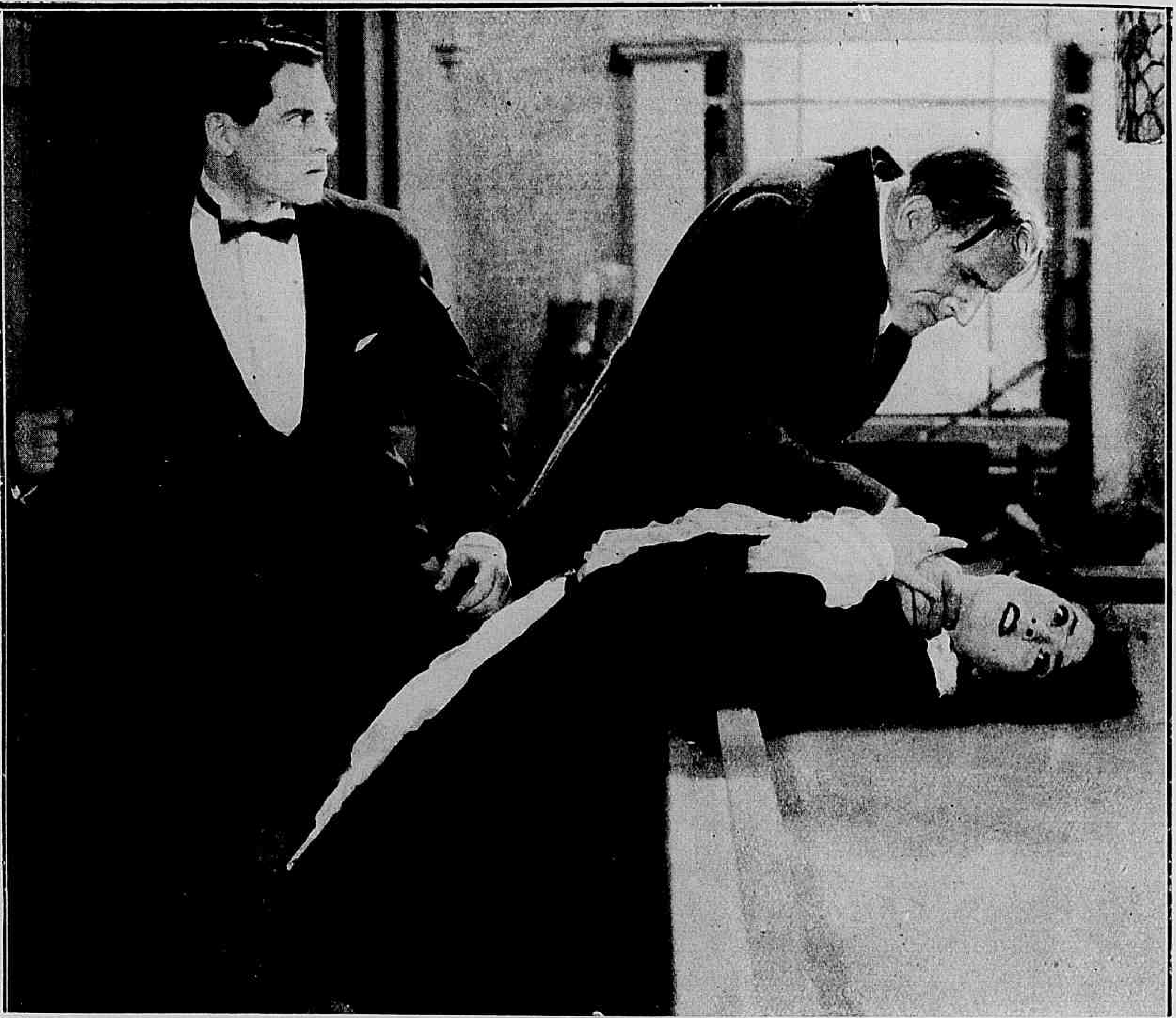
Então, á denuncia de James, o policial prende Marie.

— Estás doido? — exclamou Mortimer — Que temos nós com a vida d'esta moça?

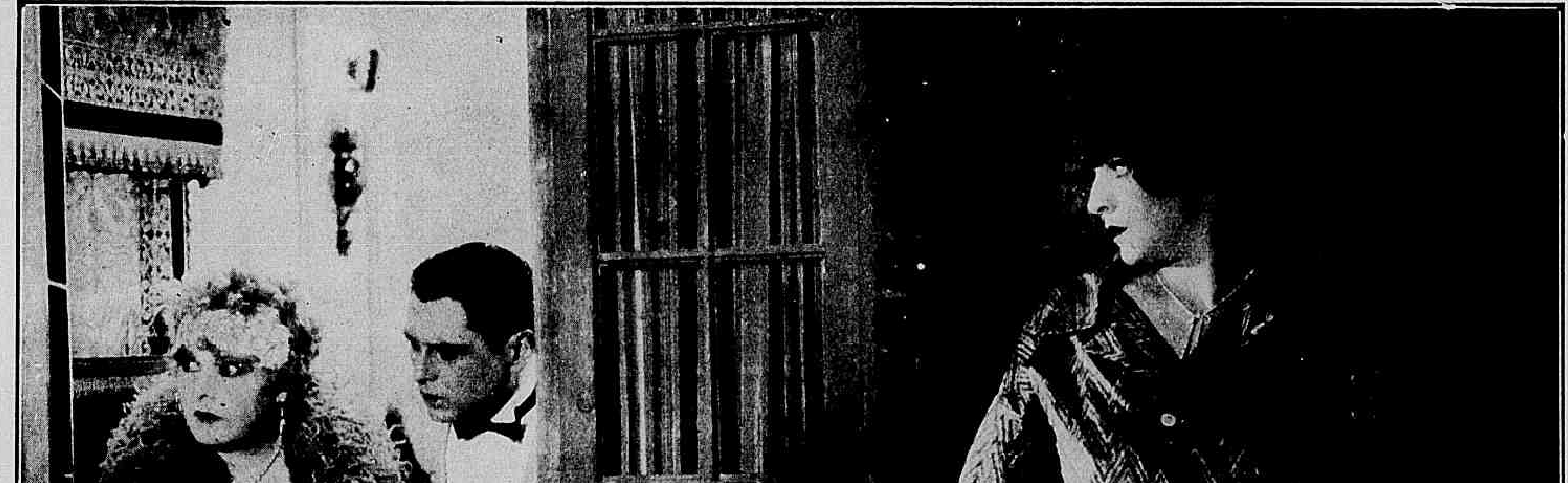
um altar onde pretendiam obrigal-a a desposar um velho.

Wilson mostra-se interessado com a sorte d'essa moça, emquanto seu irmão tenazmente se oppõe a attender ao pedido, que ella faz, para que a deixem ficar dous ou trez dias occulta sob seu tecto.

Mas em dado momento, ella tira os sapatos como se quizesse repousar e, quando os rapazes voltam discretamente as costas, ella deixa ver um revolver e uma lanterna electrica, objectos, que prestamente occulta. Mas eis que tia Henriqueta volta; advertidos de sua presença no hall, os dois rapazes atropellam-se procurando esconder a moça. Tia Henriqueta vem pedir a Mortimer que a acompanhe ao ao theatro mas encontrando o bouquet que Maria tinha deixado cahir, quer uma explicação; Wilson confessa a presença de uma moça na casa, mas entrando os dois no quarto visinho onde Maria devia estar verificam



Felizmente Wilson chegou a tempo para salval-a das mãos do ladrão.



Por mais que procurem não encontram a moça mysteriosa.

com surpreza que ella desapparecera, tendo fugido pela escada de salvação em caso de incendio.

Tia Henriqueta e Mortimer sahem. Maria, então reapparece mettida num pyjama de Mortimer. Entrega a Wilson um collar e pede-lhe que o guarde até o dia seguinte.

Wilson põe o collar no cofre deixando ver, nesta occasião a grande quantidade de objectos preciosos que alli tem. Maria olha-os como que attrahida por elles. Nesse momento, ouvem-se vozes no hall e a moça occulta-se no quarto proximo.

Quem entra é James, o criado, acompanhado por um policial trazendo a noticia de que um grande roubo se dera na casa visinha e que uma mulher tinha sido vista, fugindo pelo telhado. Wilson nega que haja qualquer mulher em sua casa. O policial e James retiram-se satisfeitos com a explicação. Maria reapparece e dá bôa noite a Wilson.

Alguns minutos depois volta na escuridão e, com sua lanterna, faz signal a um homem, que se encontra na rua. Ao voltar-se, porem, é surprehendida por James, que accende as luzes e pergunta o que está ella fazendo alli. Ella foge, refugia-se no quarto de Mortimer e alli adormece. Mortimer ao voltar para casa encontra-a em sua cama e sem saber o que faça, resolve passar a noite numa cadeira de braço. Pela manhã James conta a Wilson o seu encontro com Maria, porem esta nega com tanta firmeza que Wilson duvida do criado.

Então James secretamente avisa a policia da presença de

Tendo fugido pelos telhados, miss Marie surgiu inesperadamente entre elles.

Maria na casa e da suspeita de que ella faça parte da quadrilha dos ladrões. O policial volta e prende a moça despeito dos protestos de Wilson. Mas, quando vai collocal-a num taxi, é atacado por um musico ambulante e outro homem chamado Pelham.

O policial impelle Maria para o vehiculo porem o musico e Pelham fazem com que o carro se dirija á uma curva perigosa onde elle se faz em pedaços. Maria consegue escapar pulando para uma carroça de quitandeiro. Pelham e o musico são presos e o policial retira-se.

Nesta noite em casa de Travers o cofre é aberto por James e as joias são roubadas. Maria porem apparece com um revolver na mão e intima-o a largal-as. Wilson chega e acudindo ao rumor e intervindo na scena prende James e entrega-o á policia.

James e o supposto policial eram os verdadeiros ladrões; são algemados e obrigados a restituir as joias

Pelham e o musico ambulante cumprimentam Maria por seu bello trabalho. Só então Wilson comprehende o papel que ella representou auxiliando a policia para salvar suas joias. Toma-a nos braços, emquanto a tia Henriqueta rejubila pela transformação do caso policial num romance de amor.

Ao lado: — O momento da escolha definitiva.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

FILMS NOVOS EXHIBIDOS EM NEW-YORK NA ULTIMA QUINZENA DE JULHO

Encadeado, da Paramount, com Lois Moran, Louise Dresser, Helen Jerome Eddy, Noah Beery, Florence Turner e Douglas Fairbanks Junior.

Bom e máu, da Paramount, com Pola Negri, Miss Dupont, Marie Marquini, Tom Moore, Stuart Holmes e Ford Sterling.

O Cavallo-Demonio, da Pathé, com Gladys Mac Cownell e Roy Clements.

O Silencio, da Producers Distributing, com Vera Reynolds, Virginia Pearson, Henry B. Warner, Raymond Hatton, RodickiffeFellowes e Jack Mulhall.

Os pardaes, da United Artists, com Mary Pickford, Muriel Mac Cormac, T. Roy Stewart e Gustav von Seyffertitz.

Diga-o outra vez, da Paramount com Richard Dix, Alice Mills e Ida Waterman.

Ella Cinders, da First National, com Colleen Moore e Lloyd Hugues.

Paris, da Metro-Goldwin, com Joan Crawford, Charles Ray e Rose Dione.

A adoravel Mary, da Metro Goldwin, com Bessie Love, Eillen Percy, Mary Alden, Martha Mattox e Willian Haynes.

As razões da loucura, da First National com Richard Barthelmess, Dorothy Mac Kail e Billie Bennett.

Viagem á cidade chineza da, Fox, com Margaret Livingston Earle Foxe, Ann May Wong, Gladys Mac Cownel e J. Farrell Mac Donald.

MISS ANNA Q. NILSSON, da *Paramount*.

No quarto de Mabel, da Producers Distributing, com Marie Prevost, Phyllis Haver, Sylvia Breamer, Harrison Ford e Harry Myers.

Miss Ninguem, da First National, com Ann Q. Nilsson, Louise Fazenda, Mitchell Lewis e Clyde Cook.

O sabio Guy, da First National com Mary Astor, Betty Compson, James Kirkwood e Mary Carr.

O soldado desconhecido, da Producers Distributing, com Margueritte de la Motte, Claire Mac Dowell, Henry Walthall e Charles E. Mack.

A chamma do Yukon, do Producers Distributing, com Seena Owen e Arnald Gray.

O ladrão de amor, da Universal, com Greta Nissen, Norman Kerry e Marc Mac Dermott.

O navio naufragado, da Producers Distributing com Seena Owen, Joseph Schildkraut e Clarence Burton.

Rumo da Fronteira, da Fox com Mabel Julienne Scott e Harry Carey.

Trez semanas em Paris, da Warner Brothers com Dorothy Devore e Matt Moore.

Clausula Matrimonial, da Universal, com Billie Dove, Francis X. Bushman, Grace Darmond e Warner Oland.

As estrellas da scena muda: — Miss **LOUISE BROCKS**, da "Paramount".

A presença de miss Gladys ao lado do escriptor não podia deixar de impressionar os circumstantes.

ESPOSAS MAL COMPREHENDIDAS

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Claudia Laugham — VIRGINIA VALLI

James Laugham — PAT O' MALLEY

Benjamin Harris — *Nat Carr*

Gladys Moon — HELEN LEE WORTHING

Alphonse Marsac — *Albert Conti*

* * *

James Laugham, escriptor com mais sorte do que de talento, apaixonára-se pela linda Claudia, filha de um millionario e com ella se casára.

Trez annos viveram felizes. Ao fim d'esse tempo porem surgiram as rusgas conjugaes, a proposito de futilidades e os dois se separaram, por simples capricho. Claudia foi viver em um hotel elegante, emquanto James se deixava ficar no lar deserto da graça e do encanto da esposa, que continuava a possuir inteiro seu coração, como o d'ella, sem duvida, ainda estava escravisado a seu affecto,

A tempestade surprehendeu-os e elles entraram escorrendo agua.

James não sabia como vencer a má vontade da criada.

que sómente o despeito a fazia occultar.

A esse tempo, chegava aos Estados Unidos o barão Alphonse Marsac, em busca de um dote, que lhe restabelecesse a fortuna seriamente avariada. Encontrou-se com Claudia, que conhecera em Paris e logo que soube da situação da moça, desimpedida para contrahir novas nupcias, estabeleceu activo cerco em torno da fortuna da jovem, que por algum tempo acceitou seus galanteios, chegando mesmo a acreditar, no primeiro momento que era o amor que o impellia para ella.

James porem conhecia as intenções interesseiras de Marsac e, durante um jantar, que um amigo lhe offerecera no mesmo hotel em que Claudia estava hospedada, usou de um subterfugio para fallar com ella, abrindo-lhe os olhos quanto ao verdadeiro objectivo do aristocrata francez.

Claudia porem indignada com o que pensou ser uma intriga indigna, afastou-se d'elle abruptamente acceitando, o braço de Marsac, que se approximára.

Entretanto, como precisasse de uma mulher, que tomasse conta de sua casa, o escriptor contractára com uma agencia especialista os serviços de uma tal miss Gladys Moon, creatura elegantissima, com a qual logo os creados implicaram, estabelecendo isso grande desordem naquelle lar outrora tão tranquillo. Uma esposa alugada poderia lá merecer a consideração dos que andavam saudosos da encantadora e legitima dona d'aquelle casa?

Numa noite tempestuosa, miss Moon não poude voltar para a agencia onde residia e tem que dormir na residencia de James.

Naquella mesma manhã, não podendo mais supportar a ausencia do marido, o homem que continuava a amar com toda a sua alma, Claudia foi procural-o. Logo á entrada, deparou com certos objectos de uso feminino e, mordida pelos ciumes, retornou ao hotel. Encontrou-se ahi com Marsac, que, desilludido, resolvera regressar nesse dia á França, e promptificou-se a acompanhal-o.

Porem, informado de que Claudia alli estivera, preza de anciedade, James correu a procural-a. No hotel, informaram-no de que ella já devia estar naquelle momento no expresso, que ia partir para Nova York.

(Continúa na pag. 20).

Porem Claudia já conhecia suas verdadeiras intenções e repelliu-o.

Com essa noite assim tempestuosa, miss Gladys não podia voltar para a agencia.

Os namorados no cinematographo: — CONRAD NAGEL e ELEANOR BOARDMAN, da "Metro-Goldwin".

— Cale-se. O que o senhor está dizendo é uma intriga indigna.

Esposas mal comprehendidas

(Continuação da pag. 17).

Não havia um segundo a perder. Metteu-se no automovel e, com velocidade louca, conseguiu alcançar o comboio, que deixava a estação. Pulou para um wagon descobriu a creatura adorada, tomou-a nos braços e saltou com ella para a linha.

E agora, como dois pombinhos muito chegados um ao outro, regressavam ao lar, de onde partiam pouco depois, numa nova e deliciosa viagem de nupcias.

HAROLD LLOYD, impressiona, actualmente *The Mountain Lad*, que será seu segundo film para a *Paramount*. Harold, conta actualmente 34 annos.

Aquella governante tão chic enche Claudia de ciumes.

Tom Camfield tambem insistia em fazer-lhe a côrte.

Embora bailarina, Marilyn era uma moça honesta.

Como o amor nasce...

Film da *"Arrow"*, tendo como protagonistas WALLACE MAC DONALD, CLARA BOW, STUART HOLMES e MATT MOORE—

***

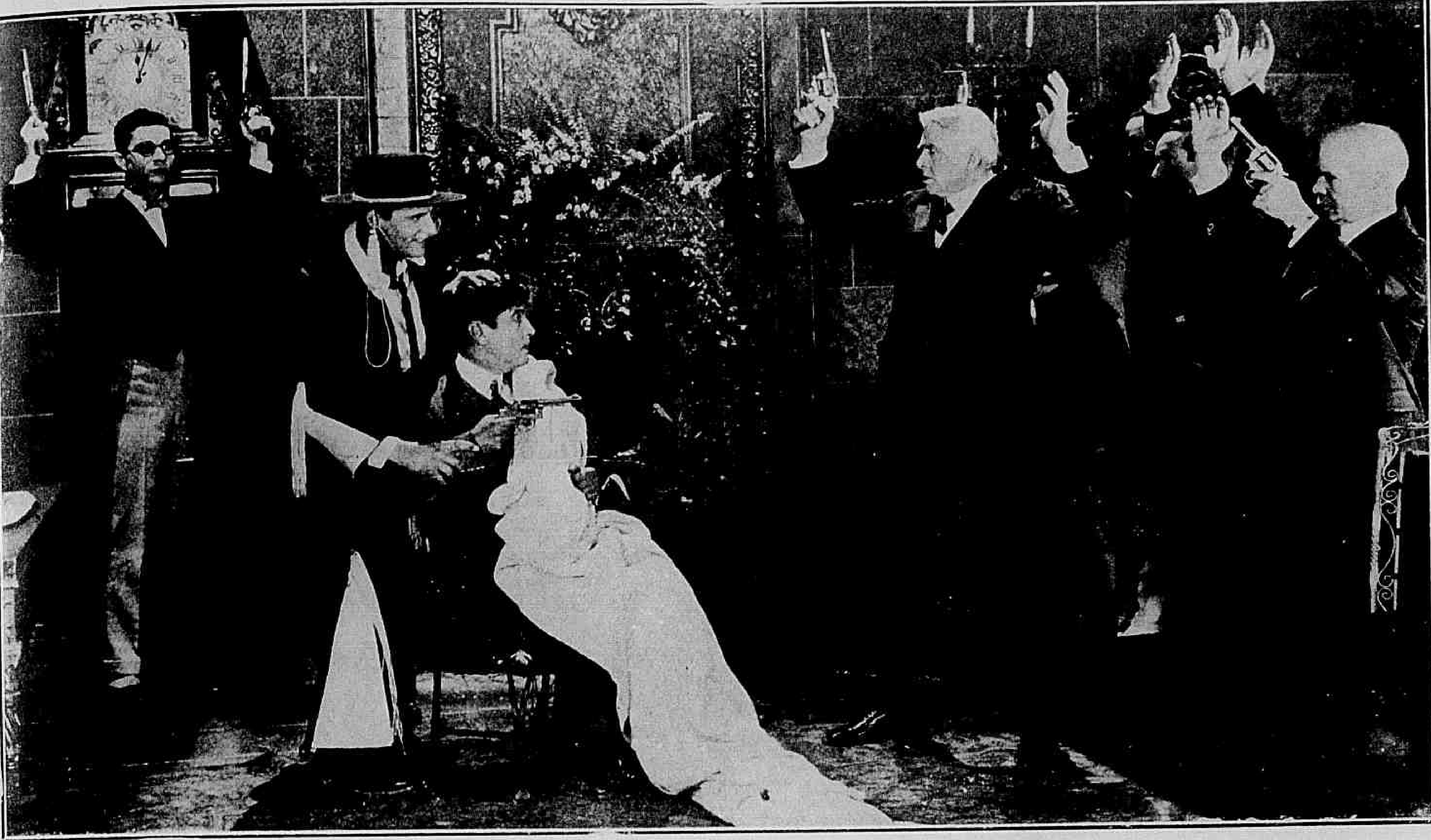
A Sra. Armstrong, quasi no fim da vida, soffria silenciosamente a punhalada, que o Destino lhe cravára no coração. Bruce, seu filho mais velho, moço ainda, ia aos poucos se afundando no vicio, levado pelo impulso proprio da edade, que não mede as consequencias, da edade que costuma ser céga pelo deslumbramento da illusão e dos sonhos. Bruce bebia e jogava... E sua velha mãi, lendo nos olhos do filho tudo quanto lhe ia n'alma chorava intimamente, procurando disfarçar... E não era sómente esse desgosto, que minava seus ultimos dias... Bruce, um dia, chegára um tanto fóra de si; havia bebido um pouco mais e como o irmãosinho, Jimmy, o irritasse, desabou a inconsciencia da sua colera sobre elle, bateu-lhe furiosamente, desordenadamente até que a mão lhe cançou e os olhos se abriram ante a monstruosidade da scena. Passada a tempestade, a marca ficou... Jimmy ficára aleijado de uma perna e para poder andar, ainda assim mesmo coxeando, forçoso lhe foi usar de um apparelho prothetico, que era como um insulto a sua innocencia de creança. Bruce arrependeu-se sinceramente de seu quasi crime e esforçava-se por proporcionar á creança momentos de alegria, trazendo-lhe presentes, amimando-o, mas aquella marcha coxeante apparecia ante seus olhos, como a propria consciencia a accusal-o. Embora sua mãi e propria victima o houvessem perdoado, Bruce não se consolava de haver feito aquillo sob a influencia do alcool.

No cabaret Sans Souci, Marilyn Merril, a estrella, obtinha nessa epocha grande exito. Bruce dirigia-se para alli todas as noites, pois era namorado de Marilyn e, dada a conducta honesta d'essa moça', tencionava casar-se com ella. Por seu turno, Marilyn, dotada de bons sentimentos, amava Bruce sinceramente e desejava bastante contribuir para sua felicidade. Mas o dono do cabaret, Tom Cam-

(Continúa na pag. 31).

Eram aquelles os habitos das collegas de Marilyn.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO : — O ACTOR **RICARDO CORTEZ**, DA "PARAMOUNT"



A victoria final e o aprisionamento de todo o bando de Mace Saunders.

Aquelle Diabo do quemado

Film com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jim Fairfax — FRED THOMSON
Joanna Tatcher — GLORIA HOPE
José Ramirez — *Albert Priscoe*
Conchita — *Nola Nuxford*
Mace Saunders — *Pat Harmon*
Juan Gonzalez — *Robert Cantiero*
Ned Tatcher — *Joseph Bill*
Baldwin Gretorix—*Albert Roscoe*

* * *

Aquellas terras, agora abandonadas, tinham pertencido, em outras éras, a nobres "hijos" de Quixote e de Cid. Mas da pompa d'esse passado remoto, restavam agora apenas longinquas recordações.

Um dia, appareceu por aquelles sitios, como uma reincarnação dos tempos extinctos, um jovem destimido, jovial, folgazão, romantico e impetuoso, que se vestia á moda de seus ancestraes. Era Jim Fairfax, por alcunha o "Quemado", que cursára a academia de Yale e, espirito fantazista, decidira viver aventuras extraordinarias, que relembrassem os velhos heroes da lenda de seu torrão natal.

Para começar, agindo de modo extranho, Quemado resolveu oppôr-se ao triste casamento planejado entre a linda Conchita a filha de um jogador, impenitente e perseguido por eterna falta de sorte, com um outro batoteiro, um tal Mace Saunders que, antes de cavalheiro do panno verde era tambem salteador da fronteira.

A infeliz e formosa moça sacrificava sua felicidade sugeitando-se a esse matrimonio por que seu pai lhe declarára que isso representava o pagamento de uma

Um Film DIAMOND
Distribuida pela
Agencia Cinematographica
LEON ABRAM

Agora já ella começava a ouvil-o com prazer.

divida de jogo, contrahida por elle para com Mace.

Não vendo outro meio de evitar essa odiosa união, Quemado arrebatou a noiva em seu cavallo veloz e intelligente, o "Raio de Luar" e levou-a para logar seguro.

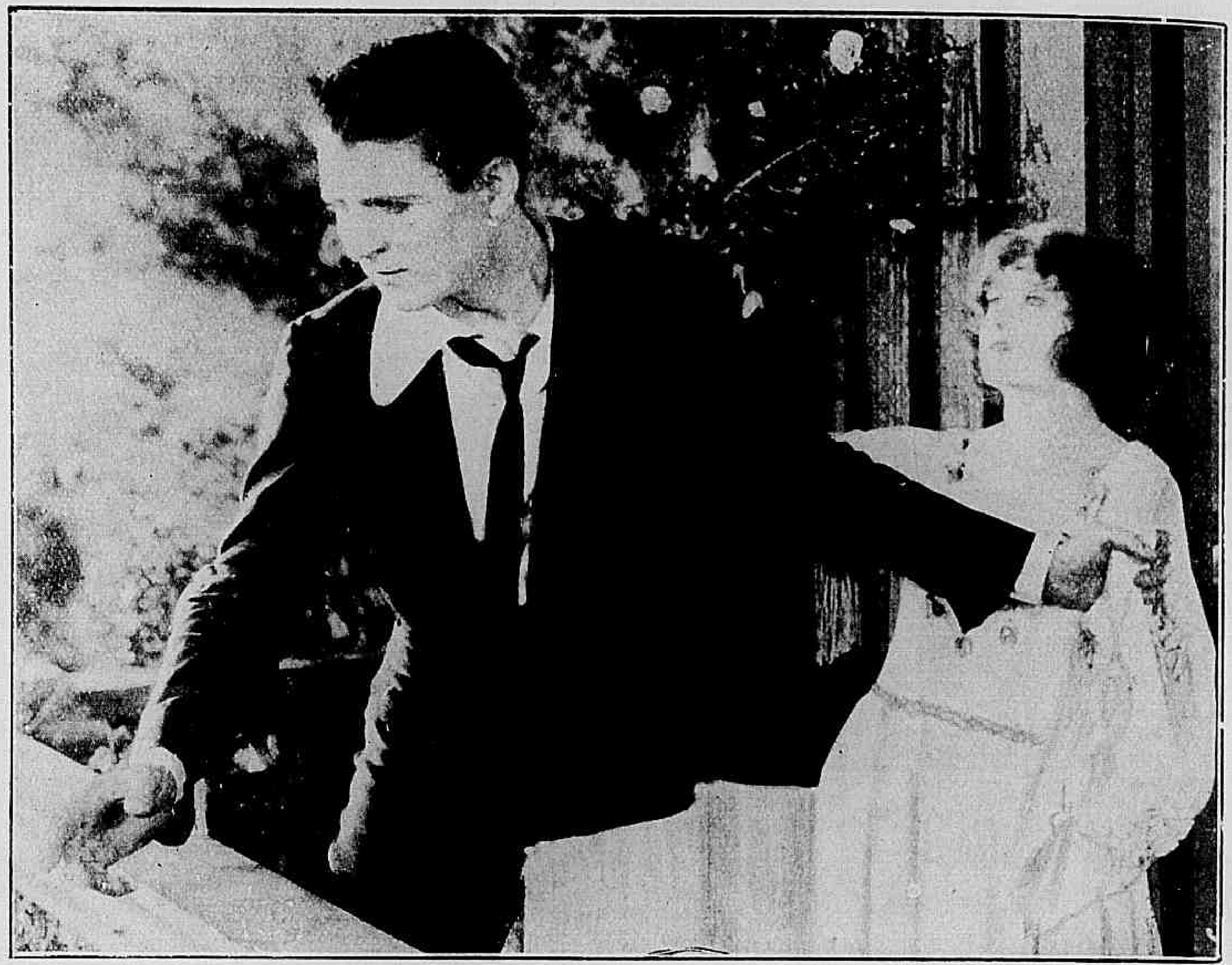
Exactamente nessa occasião chegava a Sonora o capitalista John Tatcher, acompanhado por seus filhos Joanna e Ned, este sempre ás voltas com as drogas, eterno emfermo e aquella uma linda e caprichosa moça, herdeira do orgulho materno.

Joanna ouviu fallar das façanhas de Quemado e, quando o viu, reconheceu nelle um de seus antigos condiscipulos da Universidade de Yale.

Mas emquanto Quemado se apaixonava por ella, Joanna tomava-lhe odio, indignada com o que d'elle diziam. Quemado, porem estava decidido a conquistar seu amor e desfazer o noivado que ella tinha tratado com um tal Baldwin Gretorix, ambicioso vulgar que apenas pretendia a posse dos milhões de seu pai.

Entretanto Quemado era forçado a sustentar luta com adversarios desleaes, que tinham como chefe Mace Saunders, o mesmo que quizera desposar Conchita.

Como não pudessem agarrar



— Espere — disse Quemado afastando-a resolutamente.

o destimido rapaz, quizeram vingar-se em um de seus amigos chamado Juan.

Quemado, porem, era como que um demonio com figura de gente e, depois de peripecias sensacionalissimas, consegue livrar o rapaz das garras dos patifes.

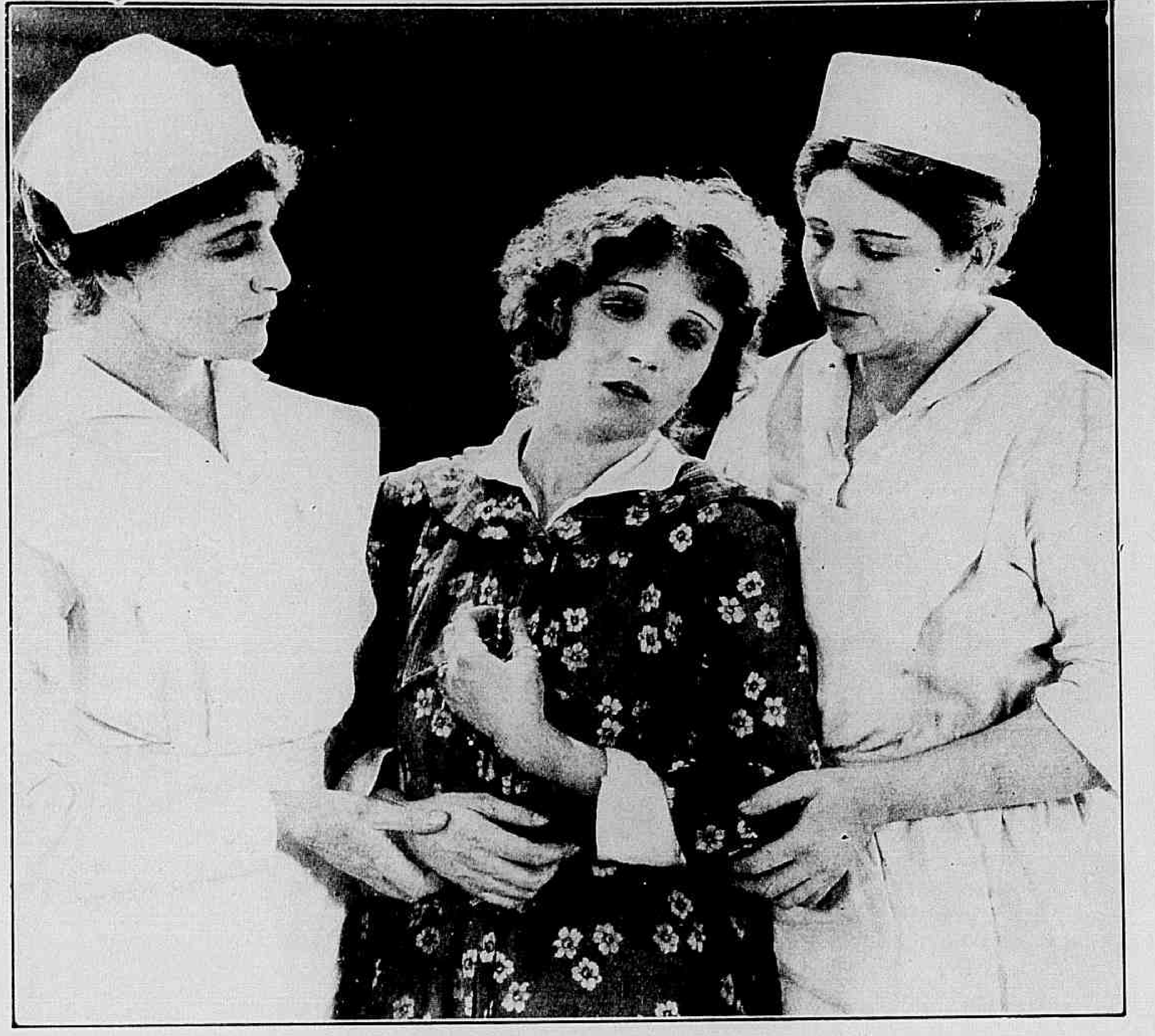
E apoz formidaveis façanhas rapta Joanna, consegue que ella se renda a seu amor, que não conhecera obstaculos para alcançar a victoria e um sacerdote os une, tornando-os para sempre felizes. Tinham assim o melhor dos desenlaces as aventuras romanticas e fantazistas de Jim Fairfax.

Occulto sobre o pesado lustre do hall, Quemado tudo observava.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO.— Allan Forrest e Marguerittc de La Motte.

Supplicio de mãi

Film da *F. B. O.* tendo como principaes interpretes: — JANE NOVAK, OTIS HARLAN e FRED MALATESTA.



Em vão as enfermeiras da prisão tentaram consolal-a.

Vinte annos antes, por uma manhã de primavera, cheia de sol e de alegria, Tony Pollito desembarcára, vindo da Italia, em New York. Trazia a alma alegre e bôa dos homens simples e aquella a quem se ligára por toda a vida, sua adorada Felippa.

Felippa era linda, d'essa belleza ingenua das mulheres do povo, vivendo apenas para a felicidade de seu marido. Quando desembarcou, trazendo ainda nos olhos a saudade da sua terra, de sua Italia de céu azul e sol sempre radiante, um sorriso desabrochou entre seus labios ao ver que aquella terra onde iam continuar a historia de amor, que vinham vivendo ha muito tempo, tambem possuia um ar alegre, festivo e que fallava á alma.

Esperava-os no caes de desembarque, um amigo de Tony que viera antes d'elles para a America. Pietro era para Tony mais do que um amigo; era seu irmão espiritual, aquelle com quem elle dividia suas horas de alegria e de tristezas. Que abraço trocaram naquella manhã, quando Tony saltou para terra firme!

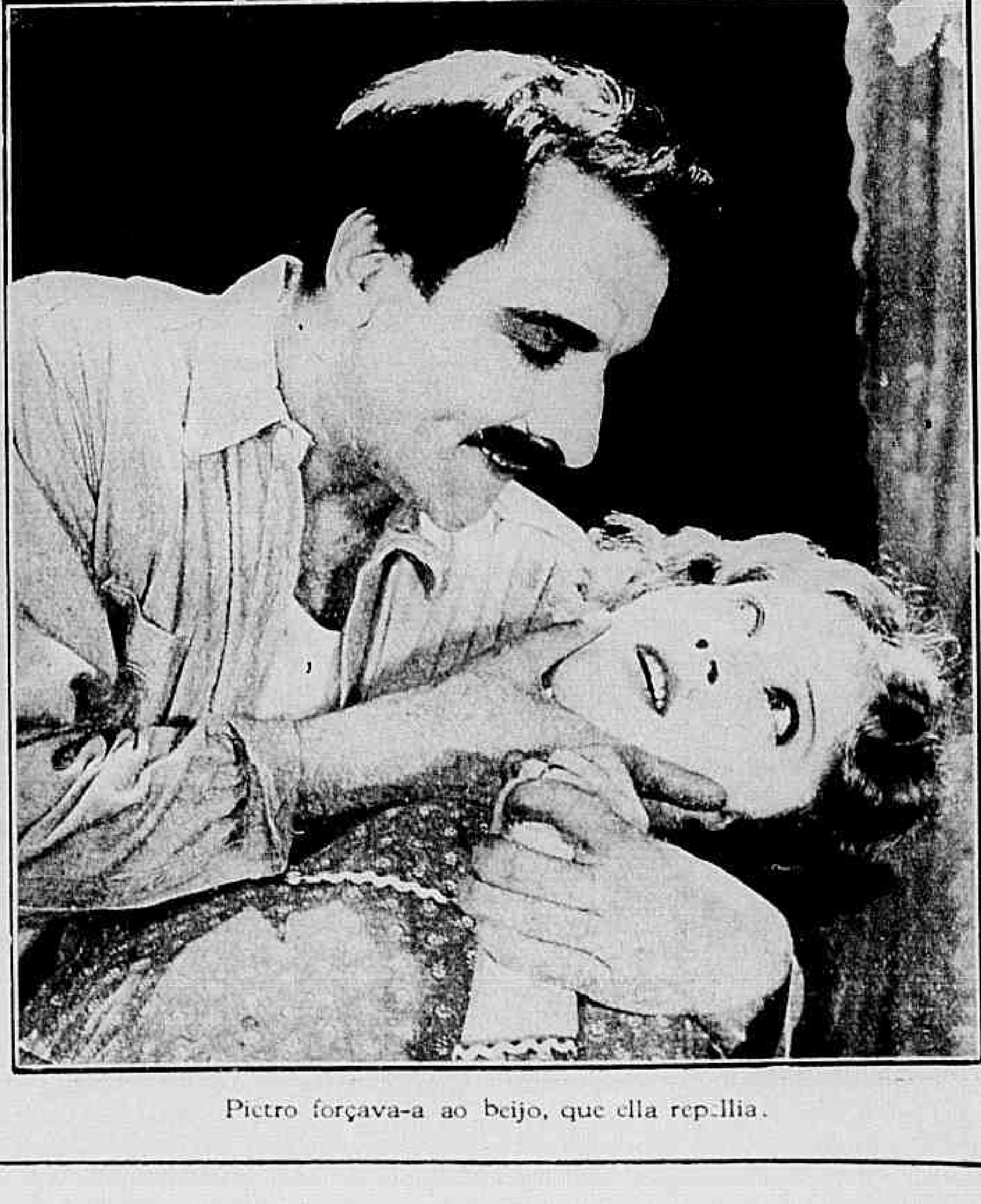
Pietro levou-os para o Ghetto, o bairro dos italianos, cujo aspecto, animado pelos que alli viviam, dava a lembrança de uma aldeia italiana encravada no meio da grande cidade norte-americana. A casa onde elle morava era grande demais para uma pessoa só e Tony poderia perfeitamente morar com a mulher sob o mesmo tecto tanto ainda mais quanto elles tinham sido companheiros de infancia e se achavam agora longe da patria, em uma terra extranha. A Tony a lembrança do amigo pareceu optima e foi com a alma transbordando de alegria que elle penetrou os humbraes da nova residencia, levando ao collo a esposa bem amada, segundo o costume usado entre sua gente

E a vida começou a correr normalmente para os trez. Pela manhã, Tony e Pietro sahiam para o trabalho, emquanto Felippa cuidava dos arranjos da casa, cantarolando, alegre, chegando mesmo a acreditar que o Paraizo se achava resumido naquellas quatro paredes humildes mas resonantes de felicidade. A' tarde, quando o marido chegava, humida a camisa do trabalho, a fronte porejando suor, esperava-o o que era a paga de de todo o seu esforço, de toda a sua labuta. Viviam os dois numa interminavel lua de mel. Tony sentia a felicidade dentro de si, resumida no olhar carinhoso da mulher; Felippa andava immersa num sonho bom, adorando o marido e rezando a Deus por sua felicidade. E tal era o enlevo dos dois que nunca chegavam a perceber que quando Tony e Pietro vinham do serviço e Felipa se atirava aos braços do marido, o amigo mordia os labios num gesto que significava ao mesmo tempo, inveja e despeito.

Effectivamente, Pietro soffria ao ver aquella ternura. Doia-lhe a felicidade de Tony, vendo-o

(Continúa na pag. 34).

Seu unico consolo era a graça de sua filhinha.



Pietro forçava-a ao beijo, que ella repellia.

A SOBERBA

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lucilia Napier — GLORIA SWANSON
Larry Castle — *Lawrence Gray*
Tio George — *Joseph Smiley*
Shorty — *Charles Graham*

Jogadores de football, povo, marinheiros, medicos, enfermeiras, etc.

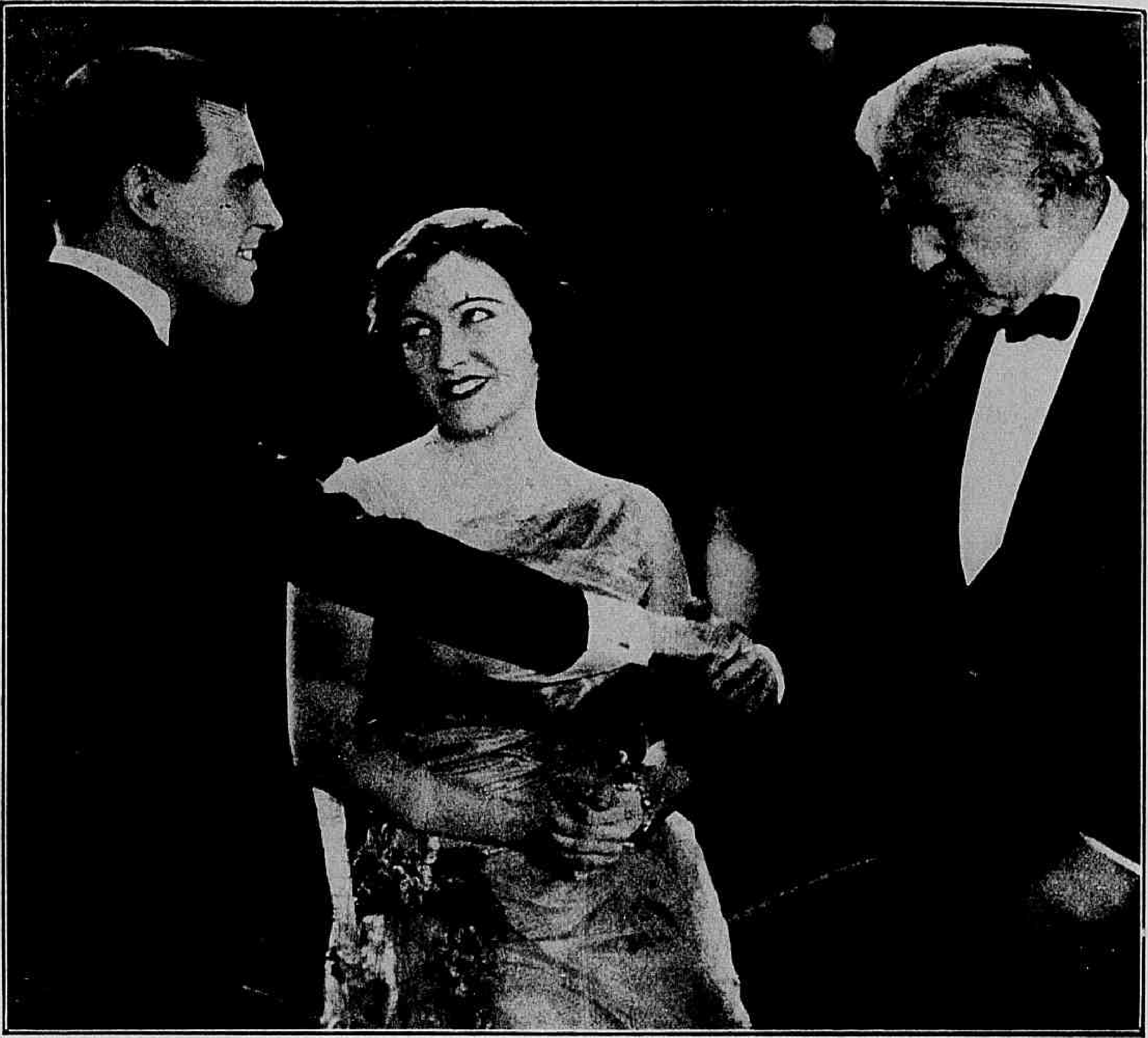
* * *

A Soberba é um peccado mortal; quem nelle incorre, cedo ou tarde é castigado. Foi o que aconteceu a miss Lucilia Napier, herdeira de uma grande fortuna. Aos 9 annos, já era senhora de sua vontade.

— Como aquella criança está sendo "estragada"—dizia a bôa Sra. Fanny Garr — o velho George Napier seu tio, faz-lhe todas as vontades. Quando crescer, ella vai soffrer muito.

Lucilia cresceu e quando attingiu a adolescencia continuou a mesma. Como era bonita e rica, tinha muitos pretendentes a sua mão e, na archibancada de um campo de foot-ball teve um arrufo com seu primeiro noivo desfazendo o noivado somente por um capricho. Nos seguintes seis mezes, Lucilia não perdeu um dia sem tentar attingir o que ella chamava... uma felicidade absoluta. Cinco noivados mais já tinham sido desfeitos e tio George, diz-lhe:

— Só o braço forte de um rapaz decidido poderá domar esse teu coração.



A apresentação do eleito a seu tio.

Lucilia sorri, entrando em seu automovel para dar seu habitual passeio pelo campo e, sem o querer, vai parar dentro de um lago do qual não pode sahir. Larry Castle, exactamente um rapaz decidido e de braço forte, passa por alli a caminho da cidade e ao ver a formosa "naufraga" pergunta-lhe ironicamente:

— Está navegando contra a maré?

Lucilia responde:

— Sim, mas perdi os... remos e o leme. Nem mesmo "bordejando" poderei voltar para a cidade. Queira portanto, fazer o favor de me levar em seu automovel!

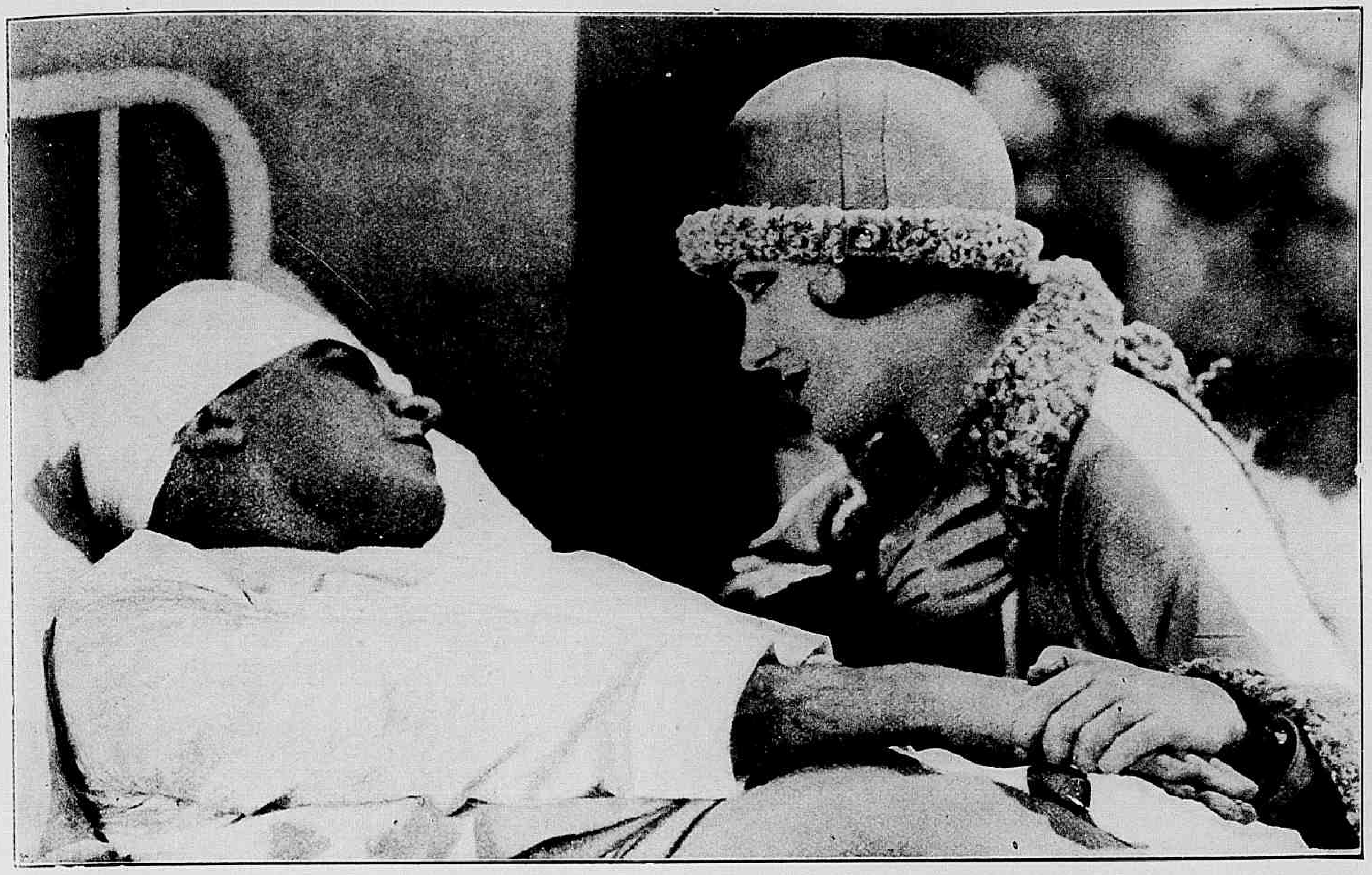
Larry concorda e, depois de a tirar do lago, volta com ella para a casa de tio George.

Duas semanas depois, Larry faz a Lucilia a sua primeira declaração de amor e tio George approva o noivado. Porem á hora do jantar, Larry vem a saber que ella já tivera cinco noivos e ao pedir explicações a tio George, este lhe diz:

— A minha sobrinha é muito soberba e os outros pretendentes não eram decididos como tu! Bate o pé que ella ha de te obedecer!

Larry, com apparente serenidade, promette seguir o conselho e quando Lucilia entra na sala, reprehende-a, dizendo-lhe: "Quem és tu, afinal de contas, para tratar os outros d'essa forma? Tratas os criados como cachorros e os convidados como criados. Mas commigo esses modos

— Meu amor... eu não faço outra vez...



— Agora é ella quem o vai visitar no hospital, arrependida e submissa.

não dão resultado. Hei de abater esse teu orgulho até te ver a meus pés com olhos supplicando misericordia!

— Duvido — exclama a orgulhosa Lucilia.

O amor, porem, é um sentimento, que domina os corações mais rebeldes e ao ver que Larry está decidido a desfazer seu noivado, Lucilia implora.

— Meu querido, não me abandones! Se te perder, ficarei sem consolo.

Larry, que tambem a ama profundamente, responde:

— Bem, meu amor, mas agora vai pedir desculpas a teus convidados por chegares tarde!"

Passou-se um mez, durante o qual Lucilia conservou-se calma! Talvez calma demais! Larry tem que fazer em seu yacht uma viagem de negocios á ilha de

— Prompto! Já cumpri tuas ordens — disse ella alegremente.

O encontro de dous «bicudos»...

— Retire-se! Quem lhe permittiu que me seguisse?

Cuba e Lucilia insiste para ir com elle.

— Lembra-te de que me prometteste obediencia e que esta viagem não é de recreio! E' de negocios! Tu não me podes acompanhar!

O yacht põe-se em marcha com rumo a Habana e horas depois Larry descobre que Lucilia está a bordo.

— Se soubesse que ia encontrar aqui um jogo tão "enjoado" como este, não teria vindo... ás escondidas — diz ella.

O jogo consistia em um iman amarrado a uma linha de pesca e que attrahia peixes de metal.

Ella agora já sabia conter os impetos de seu genio.

Larry, zangado, vai para o passadiço de commando seguido por Lucilia que conserva na mão o iman do jogo de pescar. O marinheiro, que está ao leme, queixa-se ao commandante dizendo que esse iman está alterando o compasso da bussola e como Larry dera ordem para que o yacht voltasse afim de pôr Lucilia em terra, a indomavel criatura esconde o iman no casaco do marinheiro.

Uma terrivel tempestade faz encapellar as ondas e põe o navio em risco de naufragar. Passada a tormenta, Lucilia diz a Larry:

— Ainda bem que o tal iman transtornou a bussola. O yacht tomou o rumo contrario e tu agora não me podes obrigar a desembarcar.

— Sim — replica Larry — mas o iman metteu-nos no meio de uma tempestade, que quasi mata dois foguistas e quatro marinheiros. De hoje em diante serei menos condescendente! Agora não peço! Ordeno! Precisas de ser disciplinada e quanto mais depressa melhor! Vais substituir os foguistas, que, por tua causa, ficaram incapazes de trabalhar!

Lucilia desce para a camara das machinas com o primeiro foguista e passa o resto do dia mettendo carvão nas fornalhas. Quando o yacht entra no porto, Lucilia, com o rosto tisnado pelo carvão, é a primeira a desembarcar e ouve de Larry:

— Tambem soffri muito por te ter obrigado a me obedeceres

(Continúa na pag. 33).

Um olhar de colera perdido sobre um teimoso.

Triste situação de uma passageira clandestina.

Uma reconciliação que o consola de tudo.

Em busca do triumpho

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Joseph Greer — LEWIS STONE
Beatriz Greer — SHIRLEY MASON
John Williams — *David Torrence*
Violeta Williams — ETHEL GRAY TERRY
Jeannie Mc Arthur — BARBARA BEDFORD
Henry Craver — *Lewis Kayton*

* * *

(Resumo da parte já publicada)

O Sr. John Williams reunira com um grupo de financeiros o capital necessario para a exploração do invento do Sr. Joseph Greer que consistia no aproveitamento do linho secco; mas sua intenção era apoderar-se do invento para exploral-o sosinho.

Felizmente, Greer tinha como secretaria miss Jeannie Mac Arthur uma moça energica e intelligente, que sabia defender seus direitos e impediu as manobras traiçoeiras de Williams.

Um dia porem Greer teve a surpreza de receber de sua esposa — uma mulher de quem se separára 18 annos antes — uma carta declarando-lhe que resolvera casar-se de novo e por isso, ia confiar-lhe sua filha Beatriz que nascera poucos mezes depois do divorcio.

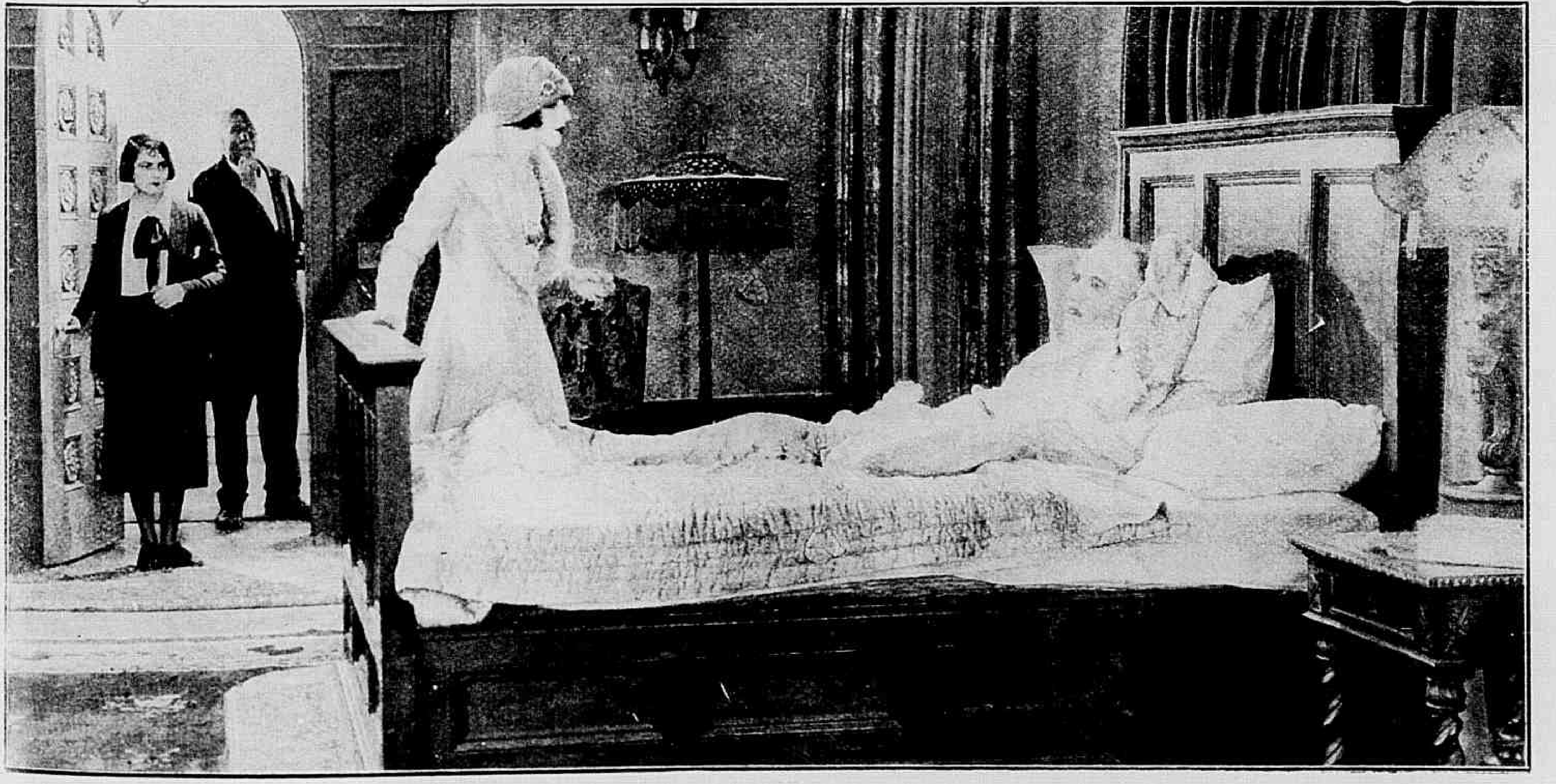
Greer não tivera ainda conhecimento da existencia d'essa filha mas acolhe-a de bom grado e, precisando de fazer uma viagem, confia-a á guarda de Jeannie.

Voluntariosa e mál educada, Beatriz não attende aos conselhos de Jeannie e, céga pelos galanteios de um elegante sem escrupulos, um tal Lance Waring começa a frequentar uma roda de ociosos, sem lei nem regra.

Entretanto, aproveitando sua ausencia, a Sra. Violeta esposa de Williams, despeitada por que Greer não lhe dera attenção procura intrigal-o com seu marido e o capitalista jura vingar-se.

Um dia, revoltando-se contra as prudentes determinações de

Beatriz chegava a se tornar rebelde ás ordens de seu pai.



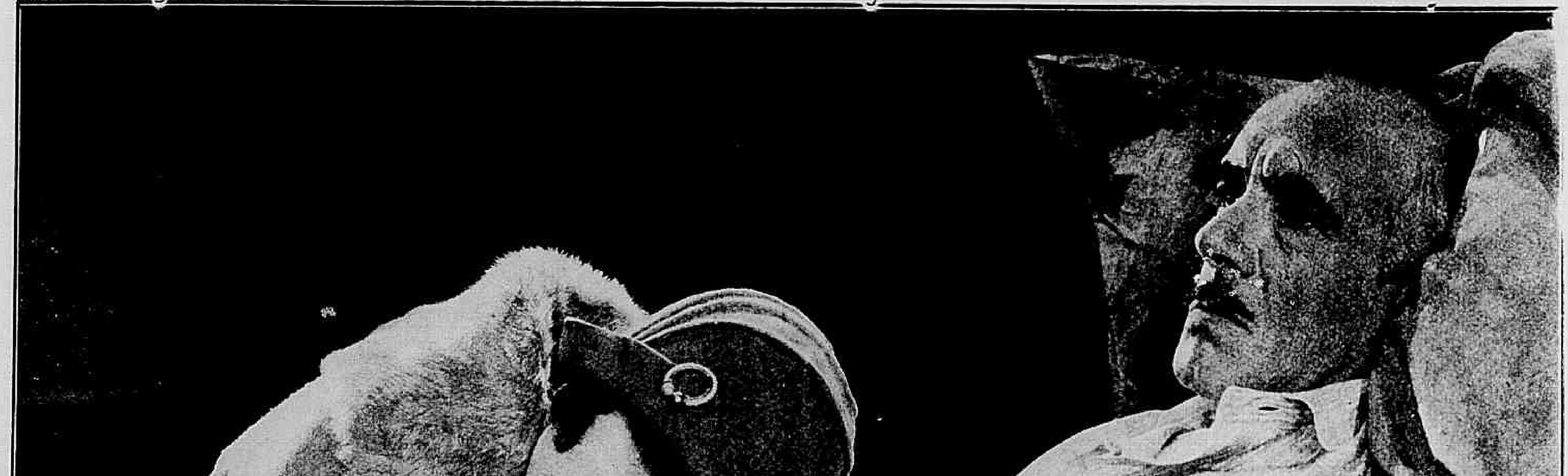
Em que triste estado, Beatriz o encontrava.

Educada com demasiada liberdade por sua mãi, Beatriz julgava chic praticar todas as loucuras.

Jeannie, Beatriz teimou em ir a uma festa em casa de Lance Waring. Mas seu chauffeur, um rapaz chamado George Burns, que a ama apaixonadamente, sabendo que o Sr. Greer deve regressar nesse dia, agarra-a a força e leva-a para casa.

(CONTINUAÇÃO)

Greer, ao saber o que se passára demitte Burns de seu serviço, dando-lhe um cheque de mil dollars para que fosse procurar outro emprego e tratasse de nunca mais se encontrar



A filha ingrata vinha pedir-lhe perdão.

Ingenua e educada com descuido, Beatriz parecia a Lance Waring uma presa facil.

com Beatriz. Outros desgostos ainda maiores, porem, tinha a enfrentar. Indo á reunião dos directores da sociedade soube que não havia mercado para o linho tecido de modo que elle tinha de arcar com toda a enorme compra de materia prima que fizera, o que significava a fallencia da empreza. Era a vingança de Williams!

Chegando á casa nesse dia Greer encontrou alli Violeta Williams. Ella vinha pedir-lhe perdão e confessar-lhe ter sido a causadora de tudo, mas escrevera-lhe prevenindo-o do plano do marido e elle lhe devolvera a carta sem abril-a! Greer repelle-a e expulsa-a de sua casa! Seu coração sangra. Os jornaes commentam a fuga de sua filha com um aviador, conductor da mala aerea. Quem era elle? George Burns, o ex-chauffeur, que lhe restituira o cheque de mil dollars, pois queria o amor de sua filha e não seu dinheiro.

Greer ainda quiz lutar contra a adversidade, mas a cilada estava armada por mão forte, e dentro em breve elle se viu na verdadeira miseria, isto é, sem ser dono sequer da casa onde estava. Jeannie continuava a seu lado e tudo fazia para normalizar a situação, mas o inventor bem comprehendeu que era em vão. Por isso, deixando-lhe algumas linhas de despedida, desappareceu. Foi para o interior do paiz, em cidade distante, a ver se podia dedicar sua actividade em qualquer outro mistér. E teve de lutar bem rudemente pela vida até que, um dia, teve a surpreza de ver surgir George Burns, seu genro...

George, aviador e macanico de valor, tendo aperfeiçoado uma invenção sua, sobre a estabilidade dos aeroplanos, conseguira obter uma grande fortuna que elle vinha pôr a disposição d'aquelle que um dia o despedira. E, com elle, viu Greer surgir tambem Beatriz, a filha que lhe pedia perdão pela fuga.

Mas, assim como a desgraça nunca vem só, tambem as alegrias surgem juntas e Greer viu chegarem mais duas pessôas que lhe eram bem caras — seu creado Tom e... a sua secretária, Jeannie que, sempre o amára e que elle agora podia desposar.

Como o amor nasce

(Continuação da pag. 21)

field tambem tinha as mesmas intenções e por isso nutria contra Bruce quasi odio. E todas as noites emquanto Marilyn representava, Tom Camfield com seu auxiliar, Joseph Shead, tratavam de tecer a teia infernal em torno de Bruce, convidando-o para roubar e roubando-o nas cartas, obrigando-o assim a assignar cheques os quaes, se fossem apresentados ao banco, contribuiriam para um formidavel escandalo para a familia Armstrong.

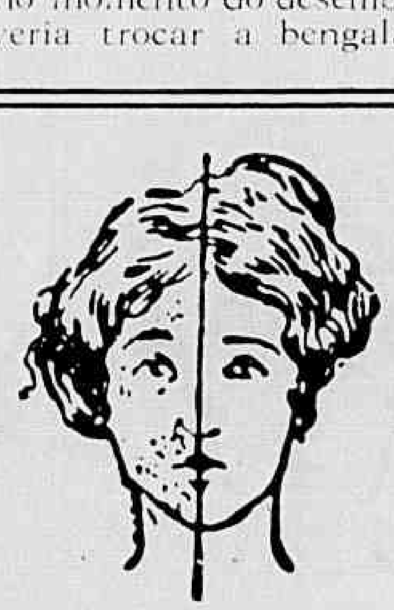
Uma noite em que Bruce perdeu como de costume, Tom decidiu dar o golpe final, que ha tanto esperava. Como aquelle se dispuzesse a assignar mais um cheque, Tom se declarou farto d'aquelle meio de solver dividas. Bruce não tinha dinheiro para pagar. Então Camfield propoz-lhe um negocio. Elle, Bruce, deveria ir ao caes na manhã seguinte esperar Dude Talbot, que vinha da Europa e, no momento do desembarque, deveria trocar a bengala com elle e trazel-a depois ao escriptorio de Camfield. As bengalas eram parecidissimas e ninguem daria pela troca. Se Bruce conseguisse fazer isso, elle, Tom Camfield, se comprometteria a de-

GESSY

SABONETE PURO E CHEIROSO

1

SENHORA:



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano. — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a peile ou produzir côr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000.

Pelo correio 21$000.

volver-lhe todos os cheques, que estavam em seu poder. Bruce desconfiou e indagando da causa porque elle tanto se empenhava por obter a bengala do Talbot, soube que ella continha diamantes em seu interior. O estratagema estava assim preparado porque a policia já estava ao par d'esse contrabando e sem duvida alguma tentaria obstal-o.

Premido pela situação, Bruce curvou a cabeça e acceitou a horrivel incumbencia. Quando elle sahiu d'alli, Marilyn censurou-lhe por ter estado jogando e bebendo novamente, mas o rapaz, o cerebro completamente alheio a tudo, nem poude articular uma palavra.

Na manhã seguinte, Bruce foi ao caes e não foi difficil tanto a elle como a Talbot, reconhecerem-se devido ás bengalas que traziam. E de tal maneira fizeram a troca que o inspector de policia que vigiava Talbot não o percebeu e deixou assim Bruce completamente livre. Quando Talbot ia para tomar seu auto, em direcção do hotel o inspector abordou-o e fez com que o carro tocasse em direcção da cadeia. Alli chegados, Talbot foi revistado e nada sendo encontrado em seu poder, foi posto em liberdade. Nessa mesma noite Bruce deveria estar ás oito horas no escriptorio de Canfield para fazer a entrega da bengala. Por uma ironia da sorte, Jimmy, seu irmão, festejava seu annivessario nesse dia. Bruce não poude ficar para o jantar, embora todos se aborrecessem com isso, inclusive elle proprio.

As oito horas em ponto estavam todos reunidos no escriptorio de Canfield. Bruce fez entrega da bengala e recebeu em troca seus cheques. Em quanto essa scena se passava naquella sala, no quarto contiguo, por traz da porta, Marilyn escutava o que diziam, temendo por Bruce, que ella sabia inexperiente e por isso mesmo, um boneco nas mãos d'aquella gente.

De posse da bengala, Canfield espalhou sobre a meza os diamantes e dispoz-se a contal-os. Shead immediatamente reclamou a sua parte. Canfield tinha-lhe odio desde o dia anterior, por que o vira dirigir galanteios a Marilyn. E, com os olhos chispando de colera, disse-lhe que a parte, que lhe tocava era o castigo que elle merecia por ter estado cortejando Marilyn. Shead então vibrou-lhe um socco, que o fez rolar por terra. Mas na queda, Canfield bateu com a nuca no ferro do fogão, morrendo instantaneamente. Bruce, Talbot e Shead entreolharam-se medrosos. Já na porta, a policia batia, pois soubera do paradeiro dos diamantes e alli estava para os aprehender. Shead immediatamente pulou a janella, fugindo para a rua. Talbot imitou-o, mas lembrando-se dos diamantes, embolsou-os cuidadosamente, sahindo depois pelo mesmo caminho. Quanto a Bruce, aterrorisado com a scena, teria ficado alli se Marilyn, que acompanhára a scena não abrisse a porta e não o arrastasse para seu quarto, escondendo-o da policia. Quando esta conseguiu arrombar a porta do escriptorio, já não restavam nem signaes dos fugitivos e dos diamantes. Na rua, Shead abordou Talbot, perguntando pelos diamantes. Este respondeu-lhe calmamente que Bruce os havia mettido no bolso.

Quando Bruce chegou a sua casa, já todos haviam adormecido. Sobre a meza, restava um pedaço de bolo, resto da festa do anniversario de seu irmãozinho. E Bruce chorou amargamente a loucura que fizera. Logo depois o telephone tocou. Era Shead a reclamar os diamantes. Em vão Bruce affirmou que não estavam com elle. Shead, furioso, acabou dizendo que iria em sua casa immediatamente, disposto a obtel-os por qualquer preço.

Então, temendo qualquer cousa, Bruce foi a um armario e retirou d'elle um revolver. O armario estava na sala e por casualidade, Jimmy estava dormindo sobre o divan. Acordando com os passos do irmão, a creança poude ver que elle se armava e, espantado, levantou-se e seguiu-o. Nesse momento Shead batia á porta. Bruce foi attendel-o, Shead não acreditava no que o rapaz lhe dizia e entrou em luta com elle. Jogando-o por terra, o bandido apanhou um vaso enorme, disposto a arremessal-o. Bruce, para se defender, mesmo no chão, puxou pelo revolver e fez fogo, matando-o. Acudiram soldados e Shead, antes de expirar contou-lhes que Bruce estava com os diamantes.

O rapaz foi preso em vista dos evidentes indicios, que o accusavam mas somente Jimmy presenciára a scena e vira o irmão atirar contra Shead.

Por occasião do julgamento, Bruce negou o crime que se lhe imputava, tentando com isso uma decisão favoravel do Jury. Entretanto o promotor que servia no caso, tinha visto, por occasião do crime, o menino á porta de sua casa. Elle sabia que esse pequeno era testemunha ocular do crime e intimou-o a vir declarar a verdade perante o jury. Foi nesse momento que Jimmy demonstrou todo o valor de seu caracter. Interpellado pelo juiz sobre se elle conhecia o valor de um juramento, respondeu-lhe que era escoteiro e como tal já tinha jurado sobre a bandeira de seu paiz e que portanto conhecia de sobra o que representava um juramento. Entretanto era seu irmão a pessôa que elle ia accusar e isso doia-lhe immensamente. Lutava pois entre o dever e o amor fraternal, quando Bruce, num rasgo de heroismo, salvou o irmão do sacrificio.

Levantando-se repentinamente, confessou que de facto havia assassinado Shead.

Nesse momento, um novo acontecimento veiu mudar o aspecto da questão. Talbot apparecera e puzera a policia ao par de tudo quanto acontecera, dizendo que se, de facto, Bruce havia atirado sobre Shead, havia-o feito em defeza propria, pois conhecia o impeto máu de Shead e mais, que este acreditava os diamantes em poder de Bruce. Em vista d'essa declaração Bruce foi posto em liberdade e quando chegou á casa, uma surpreza o esperava.

Alem de sua velha mãi e de seu irmãosinho, lá estava tambem Marilyn. Esta, durante o tempo em que Bruce estivera preso, conquistára a amizade da Sra. Armstrong e era, agora, quasi como sua filha, que esperava o namorado para lhe dar o beijo de noiva.

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA, NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil

Thomaz Boia e seu companheiro prisioneiros dos Hurons.

A conquista dos barbaros

Film em series da Pathé New York, tendo como protagonistas — EDNA MURPHY e HAROLD MILLER.

(Continuação)

Depois de muita luta elles atiravam balsas incendiadas, afim de poderem levar a cabo seus infames planos.

3.° EPISODIO — A LEI DOS BRANCOS

A furia dos Hurons augmentava com a lembrança de que Lynce, o famoso guerreiro de sua tribu tinha perecido ás mãos de Perneira.

Emquanto isso, Chicanga, embrenhando-se pelas mattas, trepando nas arvores e fazendo toda sorte de prodigios para não ser visto, chegou até o acampamento dos Hurons, onde reviu sua formosa noiva. Não poude porem salval-a porque foi presentido e depois de alguma luta, conseguiu escapar, sendo no entanto, sempre perseguido. Ao chegar á margem do rio, Chicanga, deu um salto formidavel, atirando-se na agua e nadando em direcção á casa fluctuante de Boia, ainda chegou á tempo de ajudar Perneira, na luta contra os assaltantes, que não tiveram outro remedio senão fugir.

Ahi Perneira apresentou seu amigo Chicanga, o grande guerreiro da tribu dos Delaware, ás filhas de Boia, promettendo-lhe Chicanga o seu auxilio incondicional.

Entretanto na tribu dos Hurons, ia ser julgado pelo tribunal indio, o velho Tom Boia e seu companheiro. Já os archotes e as danças guerreiras annunciavam que em breve ia ter logar a tortura, Judith e Betty, numa afflicção indizivel, esperavam que viesse algum soccorro. Então Betty, crente do poder divino levou seu livro de orações e sózinha, dirigiu-se para a tribu dos Hurons. Mais tarde acompanharam a Judith e Perneira.

A meiga Betty, chegando em meio dos selvagens, a principio pareceu dominal-os pelas palavras consoladoras do Grande Espirito, mas por fim, elles desconfiaram de que a lei dos Brancos, não fosse como ella dizia toda doçura e perdão. E, furiosos, atiraram-se á jovem. Em meio daquelle scenario de horror appareceu o herculeo Perneira, estabelecendo-se grande confusão e tremenda luta.

(Continúa no proximo numero).

A SOBERBA

(Continuação da pag. 25).

mas quebrei o teu immenso orgulho! Foi para teu bem!

Lucilia, furiosa, exclama:

— Não sei se foi para meu bem, mas tenho certeza de que foi teu MAL! Nunca mais me tornarás a ver!

Durante algumas semanas, Lucilia refugiou-se em sua chacara nas montanhas. Larry porem consegue descobrir o seu paradeiro para onde vai a cavallo e depois de amarrar o animal a uma arvore, penetra na habitação inesperadamente e diz-lhe:

— Gosto muito de ti e por isso, venho terminar o que principiei! Apanha do chão meu annel! Recusas? Pois bem, ficaremos aqui até ver quem manda mais nesta casa!

Conhecendo a "força" de seu adversario, Lucilia guarda para si suas reflexões e, ao romper da aurora, foge pela janella, monta em seu cavallo e do lado de fóra, brada:

— Adeus, meu caro "amo e senhor"!

Larry, porem, que estava de sentinella, pula tambem sobre um cavallo e, em galope desenfreado, persegue a fugitiva. Durante a corrida, o cavallo de Lucilia salta da beira de um precipio para o outro lado, mas o de Larry cahe com elle no abysmo.

Ao anoitecer, em um quarto, frio do hospital, Lucilia, esperava com impaciencia o medico, que tinha operado o pobre Larry. O estado do paciente é grave e Lucilia, soluçando, lamenta-se:

— Tio George, não diga que não fui culpada! Nunca acerto com o que intento fazer! Meu desmedido orgulho foi a causa de tudo isto!

E dirigindo-se para o quarto de Larry, diz entreabrindo a porta:

— Meu Deus, peço-lhe para me proporcionar uma occasião para dizer a Larry que o amo e que hei de amal-o até morrer!

E' nesse momento que Larry chama pela enfermeira, que sahira do quarto por alguns instantes. Lucilia entra e Larry reconhece-a, adormecendo logo depois tranquillamente.

Passam-se semanas e Larry completamente restabelecido domina agora a formosa Lucilia, que lhe obedece em tudo. Quando a primavera voltou, as arvores formaram novamente seus tufos de folhagem; e foi nessa quadra risonha e romantica que Lucilia, agora mais ajuizada desposou o elegante Larry.

Sociedade que falha

(Continuação da pag. 7).

o dinheiro, a Sra. O' Toolle veiu a descobrir uns traços genealogicos de nobreza, com os quaes nunca sonhára até então. Compraram um palacete. Eram ricos, queriam ser finos. A Sra O' Toole não largava sedas e joias. Parecia uma vitrine ambulante. Assumira ares de importancia. Entretanto mettia os pés pelas mãos a todo instante, commettendo os mais tristes gaffes. Tim O' Toole e o velho Patrick O' Toole dormiam num quarto sumptuoso, todo enfeitado de sedas, com uma creadagem ás voltas, emfim, tudo o que havia de mais fino.

Mas faltava-lhes aquillo que o dinheiro não dá: — a educação. A todo instante commettiam barbaridades de etiqueta, assombrando os proprios creados. Naquelle dia, em que a Sra. O' Toole dava sua primeira recepção, foi um trabalho para os creados apromptarem os dois condignamente, afim de que tomassem parte no banquete que a velha offerecia.

O banquete foi um desastre. Todos elles, julgando que estavam ainda no mesmo meio bruto em que viviam antes, commetteram imperdoaveis gaffes, culminadas pela apparição de um velho amigo dos O' Toole, um boxeur de maneiras acanalhadas, que era passavel entre os de sua cathegoria, mas alli se tornava insupportavel. E tantas fizeram que todos os convidados, gente da mais alta sociedade do logar, se retiraram furiosos antes que o banquete terminasse. Foi uma ruina social para a Sra. O' Toole. Todos os creados tambem se retiraram, declarando que nunca haviam servido a gente tão estupida.

Para a velha aquillo era um horror. Era a opportunidade de se tornar matrona da sociedade que lhe escapava agora que possuia uma fortuna immensa. E ella chorava desalmadamente quando o boxeur, seu velho amigo, teve uma ideia genial para fazel-a calar. Chegou-lhe a bocca uma garrafa de champagne. A velha abriu os olhos. Provou. Gostou. E começou a sorver o liquido espirituoso emquanto se lhe fugia da lembrança a ideia do ridiculo a que havia sido exposta.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma jovem que se assigna "Desconsolada" nos escreve : "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas". E nos pergunta "se realmente existe alguma cousa que possa remediar efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez : "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que applica como se fosse cold cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum; pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Supplicio de mãi

(Continuação da pag. 25)

com aquella mulher tão amorosa, emquanto que elle vivia só, sem ter tido nunca um affecto como aquelle.

A noite, depois do jantar, Tony apanhava o violino e punha-se a tocar. Felippa ficava a ouvil-o. E aquella musica subia-lhe á alma como uma canção de amor muito terna, muito doce, muito sentimental. Então seus olhos se humedeciam, seu seio arfava de ternura e quando Tony terminava, tinham ambos as lagrymas nas palpebras.

Um dia, porem, succedeu o inevitavel. Pietro, continuando a invejar o amigo, não poude evitar que certa tarde, emquanto Tony se achava na cosinha, e Felippa arrumava a mesa para o jantar, um máu impeto o impellisse a beijar a mulher do amigo. Beijou-a pelas costas, na nuca, num furor luxurioso. Felippa voltou-se rapida, indignada.

Se elle repetisse aquillo, iria contar ao marido, — disse-lhe ella. Pietro sorriu simplesmente alisando o gume da faca, que tinha entre as mãos...

Desde então nunca mais Felippa sorriu. Uma vaga aprehensão apoderou-se d'ella; entrevia uma desgraça a desencadear-se mais dia menos dia entre os dois homens e com elle o desmoronamento completo de sua felicidade. E, numa tarde, emquanto enxugava os pratos e Tony ajudava-a nesse mister, ella, querendo dar uma solução a esse estado de coisas, perguntou ao marido se Pietro ia morar com elles a vida toda. Tony respondeu-lhe que sim, pois considerava-o seu amigo e alem disso, a casa era grande demais para duas pessôas.

Foi então que ella, confessando um segredo, sussurrou ao marido que em breve não estariam tão sós. Uma terceira pessôa viria, dentro de pouco tempo, morar com elles. Tony olhou-a suspenso; pela surpresa. Depois um sorriso illuminou-lhe o rosto. Fitou a mulher ternamente... Felippa baixou os olhos.

Nessa noite, Tony tocou seu violino com a alma enflorada pela felicidade. Os sons, que elle arrancava do instrumento, tinham qualquer cousa de mais suave, differente dos dos outros dias. E para Felippa que os ouvia, recostada na cadeira de balanço, aquelles sons tinham a vaga sensação das cantigas das mãis, que acalentam os filhinhos nos braços.

Um dia porem estalou a desgraça. Tony entrava em casa, sobraçando o bercinho que comprára para o filho, quando viesse e surprehendeu o amigo a forçando Felippa a um beijo, que ella repellia com todas as suas forças. A luta entre ambos foi terrivel. Pietro empunhou um revolver. Tony segurou-o rapido, rolando a arma para o chão. E num dado momento, conseguindo desvencilhar-se, Tony apanhou a arma e disparou-a Pietro rolou mortalmente ferido. Vieram soldados. E Pietro rancoroso, prestes a morrer, envenenou as informações. Disse aos guardas que marido e mulher tinham tentado roubar suas economias, sendo essa a causa d'aquella briga. E expirou.

Ante uma affirmativa d'aquellas, foram os dois presos. Tony foi condemnado á morte e Felippa a vinte annos de prisão.

Trez annos depois, Felippa possuia apenas a alegrar-lhe a existencia, que levava na prisão, a graça da filhinha nascida pouco depois da morte do marido. Chamava-se Angela e era linda. Todos na prisão adoravam a creancinha, principalmente quando ella se punha a cantar, com voz ainda indeciza, as canções que a mãi costumava entoar quando ella ia dormir. As vezes quando a reclusa, que fazia a limpeza dos corredores, passava ao pé da cella de Felippa Angela sahia com ella, a passear pela prisão, divertindo-se com todos. Um dia aconteceu que o juiz Marvin, o mesmo, que dera sentença sobre os dous, agora eleito governador do Estado, tendo ido visitar a prisão teve a sua attenção voltada para a creancinha. Interrogando sobre a causa de sua presença alli, veiu a saber que ella nascera no carcere, por estar sua mãi já presa cumprindo uma pena de vinte annos. E como já houvessem passado trez annos, o juiz fez notar que as leis do Estado não permittiam que a filha continuasse junto de sua mãi passada essa edade, sendo forçoso que a recolhessem a um asylo.

Foi então um novo desespero para Felippa. Enganada pela governante, que lhe disséra que o governador queria vêr a creança, consentira em que levassem a pequena, só sabendo da verdade mais tarde, por intermedio da reclusa, que fazia a limpeza da prisão. E a unica informação, que poude obter ainda do paradeiro da filha, foi por intermedio d'essa reclusa, que veiu a descobrir o nome do asylo, onde ella se achava recolhida.

E nunca mais soube Felippa do paradeiro da filha. Os annos se escoaram sem que a pobre mulher tivesse a menor noticia e cada anno, que passava, punha em seu rosto mais uma ruga de velhice prematura.

Ora, o juiz Marvin não tinha filhos. Sua mulher entristecia-se com isso e era com dôr no coração que elle via o filho do visinho, depois de ter estado junto d'ella alguns minutos a conversar e a brincar, dirigir-se para sua casa. Porque não teria ella tambem um filho, uma creança da qual nunca tivesse que se separar. Por uma noite de Natal, dizendo isso ao marido, este lembrou-se da creancinha da prisão e foi buscal-a no asylo. A esposa do juiz de tal maneira sympathisou com a menina que resolveu adoptal-a como sua filha. E assim, Angela teve sua sorte minorada em uma nova existencia.

Vinte annos depois, Felippa sahia da prisão. Anciosa por vêr a filha, dirigiu-se ao asylo. Ahi veiu a saber que a filha tinha sido adoptada e por esse motivo o asylo não saberia dar-lhe informação a seu respeito. Entretanto suas lagrymas eram tão sinceras, tão dolorosas, que não tiveram duvida em contar-lhe tudo. Então, louca de anciedade, Felippa dirigiu-se para casa do juiz Marvin.

Angela, já moça, dava nesse dia um baile para tornar publico seu noivado com o filho do visinho, agora tambem um moço. Porem, á hora de lhe dar a resposta Angela disse-lhe que esperasse um pouco mais, pois precisava de fallar com seu pai. E' que ella tinha uma vaga lembrança de sua meninice.

Nesse mesmo momento, Felippa, tendo illudido a vigilancia do guarda do portão, conseguira penetrar no escriptorio do juiz encontrando-o sosinho. Então, toda a sua colera se desencadeou sobre elle. Disse-lhe que tinha sido elle o causador da sua desgraça. E que não contente ainda com a morte do marido e com sua prisão, tinha-lhe roubado a filha. Porem ella vinha para reclamal-a. Queria-a para si, pois era toda a sua felicidade.

Então o juiz fez-lhe ver que lhe tinha tirado sua filha, para lhe dar outra felicidade que o Destino até então lhe havia negado. Mas não se opporia á vontade da filha. Angela entrou nesse momento. Chegando-se ao pai, confessou-lhe que tinha sido pedida em casamento mas que ainda não déra a sua resposta porque tinha uma duvida sobre o seu passado e era preciso aclarar tudo, para que pudesse não ter mais escrupulos. O juiz perguntou-lhe se, por accaso, ella viesse a saber que descendia de uma familia menos nobre do que a do rapaz que a pedira em casamento teria ainda coragem para acceitar seu pedido. Angela respondeu-lhe que não.

Essa era a sua escolha! Felippa comprehendeu tudo e retirou-se pela janella. Mas no jardim, exhausta pela emoção, cahiu desacordada. — E foi Angela quem a soccorreu. Trouxeram-a para dentro, animaram-na. E num dado momento, em que todos se afastaram um pouco, o Juiz disse-lhe que ella ia viver alli, em companhia de Angela, sem que esta soubesse que ella era sua mãi, tendo assim um pouco de felicidade no fim da vida. E Felippa accedeu pela felicidade da filha, que adorava.

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre, senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamentos por correspondencia. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

RUA 7 DE SETEMBRO, 166

(Proximo á Praça Tiradentes), Rio

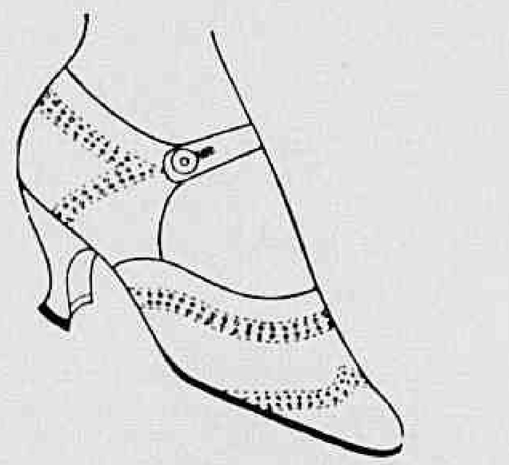
Casa "Stella"

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(PROXIMO Á LIGHT)

Gerente: o socio CARLOS GRAEFF, fundador das casas *Guiomar, Ruth*, etc.



44$000 — Pellica amarella salto cubano (33 a 39).

24$000 — Verniz, salto mexicano, fivella de pressão (33 a 39).

50$000 — Chromo - naco, beige - fôsco — *uma belleza* (33 a 39)

Correio, mais 2$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS "ESMALTE ORIENTAL"

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afficções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos ... Laboratorios ALVIM & FREITAS
Depositarios ...
RUA DO CARMO N. 11 (SOB.) SÃO PAULO

CLAIRE WINDSOR

Estrella da "Metro-Goldwyn-Mayer"

"A mulher que deseja conservar a belleza da face ... dos seus dentes deve usar Kolynos"

Claire Windsor

O Creme Dental Kolynos mantem os dentes bellos, mantendo-os sãos. Limpa-os inteiramente e destroe por completo os germens da bocca, que são os vehiculos da carie dos dentes.

O tubo amarello de Kolynos dura 30 dias (duas applicações por dia) — pois um centimetro de pasta em uma escova secca é o bastante.

CREME DENTAL
KOLYNOS

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas
mundana, internacional e militar. Notaveis
artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional.
Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos,
Noticiario nacional e estrangeiro.

**Grande formato, bellissimas gravuras,
um texto attrahente e palpitante.**

Assignatura um anno (52 numeros).	50$000
" para o estrangeiro um anno.	65$000
" seis mezes (26 numeros).	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO